

**ATA DA REUNIÃO 42ª ORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR DE
TRANSPORTE METROPOLITANO - CSTM, REALIZADA DIA
30/12/2024**

Marília Suassuna Borges - Assistente da Secretaria Executiva do CSTM – Boa tarde a todos(as), vamos fazer a primeira chamada para ver quem está presente, conselheiros ou os suplentes, peço para quem estiver presente se identifique. Vamos fazer a primeira chamada, e se estiver todo mundo na primeira, já iniciamos, e na sequência aguardamos até as 14:30 para começar. **Marília Suassuna Borges - Assistente da Secretaria Executiva do CSTM** – Conselheiro Jorge Luís Miranda Vieira, está presente? Jorge Luís Miranda Vieira, Secretário da Prefeitura da Cidade do Recife? Ou Suplente? **Marília Suassuna Borges - Assistente da Secretaria Executiva do CSTM** – Secretário Fabrício Marques Santos - SEPLAG ou Suplente? Peço por favor que se identifique. **Marília Suassuna Borges - Assistente da Secretaria Executiva do CSTM** – Maxwell Behar Albuquerque, Secretário da Prefeitura de Olinda, ou suplente? **Marília Suassuna Borges - Assistente da Secretaria Executiva do CSTM** – Josemir Rufino da Silva, Secretário de Camaragibe. **Josemir Rufino da Silva – Secretário de Mobilidade Camaragibe** – Presente! O suplente também está, ele vai tomar posse! **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** - Marília, um segundo! Pede para os conselheiros que estão on-line desligarem os microfones, porque está dando microfonia, inclusive quem estiver na sala de apoio. **Marília Suassuna Borges - Assistente da Secretaria Executiva do CSTM** – Quem estiver com microfone aberto, por favor desligue o microfone, que facilita nosso sistema de áudio. Vamos dar prosseguimento na chamada. **Marília Suassuna Borges - Assistente da Secretaria Executiva do CSTM** - Matheus Silva de Freitas, presidente do CTM? **Matheus Silva de Freitas – Presidente CTM** – Presente! **Marília Suassuna Borges - Assistente da Secretaria Executiva do CSTM** - Jonathan Borges de Melo Valença, diretor de planejamento CTM? **Jonathan Borges de Melo Valença – Diretor de Planejamento CTM** – Presente, Marília! **Marília Suassuna Borges - Assistente da Secretaria Executiva do CSTM** – Taciana Ferreira, diretora presidente da CTTU, ou suplente? **Taciana Maria Ferreira – CTTU** - Presente! **Marília Suassuna Borges - Assistente da Secretaria Executiva do CSTM** – Carlos Porto de Barros Filho, diretor da ARPE ou suplente? Frederico Arthur Maranhão? **Marília Suassuna Borges - Assistente da Secretaria Executiva do CSTM** – Deputado Diogo Casé Moraes ou suplente? **Marília Suassuna Borges - Assistente da Secretaria Executiva do CSTM** – Vereador Inaldo Gerson? **Inaldo Gerson Pereira Freires – Vereador** – Presente! **Marília Suassuna Borges - Assistente da Secretaria Executiva do CSTM** – Vereador Ricardo José de Souza Lima? Ou suplente Denise? **Marília Suassuna Borges - Assistente da Secretaria Executiva do CSTM** – Paulo Fernando Chaves Júnior, diretor da urbana? **Paulo Fernando Chaves Júnior – Urbana** – Presente! **Marília Suassuna Borges - Assistente da Secretaria Executiva do CSTM** – Eduardo Emílio Andrade Faye Chagas, SINPETRACOPE? **Eduardo Emílio Andrade Faye Chagas – SINPETRACOPE** – Presente! **Fabrício Marques Santos – SEPLAG** – Marília, presente Fabrício Marques da SEPLAG! Dei uma saída e voltei! **Marília Suassuna Borges - Assistente da Secretaria Executiva do CSTM** – Certo, presente! Vladimir, diretor do Detran está presente? **Vladimir Lacerda Melquíades – Detran**

– Presente! Boa tarde à todos. **Marília Suassuna Borges - Assistente da Secretaria Executiva do CSTM** – Marcela Campos, CBTU, está presente? **Jonathan Borges de Melo Valença – Diretor de Planejamento CTM** – Marília, tem algum microfone aberto, você escutou Arthur? **Marília Suassuna Borges - Assistente da Secretaria Executiva do CSTM** – Não, não escutei. **Jonathan Borges de Melo Valença – Diretor de Planejamento CTM** – Arthur da CBTU está presente! **Marília Suassuna Borges - Assistente da Secretaria Executiva do CSTM** – Certo. Arthur Vasconcelos. **Marília Suassuna Borges - Assistente da Secretaria Executiva do CSTM** – Clayton Leal, representante dos usuários ou suplente? **Marília Suassuna Borges - Assistente da Secretaria Executiva do CSTM** – Jean Pierre, representante dos usuários? **Jean Pierre de Lima Moraes – Usuários** – Presente! **Marília Suassuna Borges - Assistente da Secretaria Executiva do CSTM** – Elizeu Santana? **Elizeu Dias de Santana – Usuários** – Presente! **Marília Suassuna Borges - Assistente da Secretaria Executiva do CSTM** – Vera Lúcia? **Vera Lúcia Maria da Silva – Usuários** – Presente! **Marília Suassuna Borges - Assistente da Secretaria Executiva do CSTM** – Francisco José? **Francisco José de Lima – Idosos** – Presente! **Marília Suassuna Borges - Assistente da Secretaria Executiva do CSTM** – Luiz Braga ou Suplente? **Marília Suassuna Borges - Assistente da Secretaria Executiva do CSTM** – Márcio Morais? **Marília Suassuna Borges - Assistente da Secretaria Executiva do CSTM** – Pedro Josephi? **Pedro Cesar Josephi Silva e Souza -Presente!** Secretário, boa tarde a todos! Previamente eu tinha uma viagem marcada, estou em trânsito me preparando para pegar o voo, e talvez não vou conseguir acompanhar a reunião. Gostaria de fazer um registro, ia fazer no momento certo mas pode ser que eu não esteja mais presente, que os documentos técnicos para subsidiar a reunião foram enviados em menos de 72h de prazo para essa reunião, o que inviabilizou a análise da proposta da Urbana, quanto da proposta do governo, tanto a possibilidade da sociedade apresentar alguma proposta. Marca uma reunião no último dia útil, tudo bem, é compreensível, mas me estranha o fato de minimamente esse prazo regimental não ter sido cumprido, a gente é minoria, nós somos sociedade civil, vamos perder a votação, mas amplamente o modo de direito democrático de votar com qualidade nós deveríamos exercer. Como eu iria solicitar mais a frente, que fosse suspenso, presidente, secretário, esse ponto da pauta de tarifa pública e dar o prazo necessário e regimental para que a gente possa analisar a proposta e apresentar. Sociedade civil vai ser a primeira reunião, Roberto está aqui, que a gente não está apresentando proposta. Toda reunião do conselho a gente apresenta proposta, e agora infelizmente não foi cumprido o prazo. Fica aí esse meu registro, e desejo um feliz ano novo a todos e a todas, e pela questão do trânsito aqui do embarque, pode ser que eu não consiga acompanhar, mas conto com a sensibilidade do secretário e do Roberto, para que esse ponto não seja votado hoje, porque no nosso entender tem uma flagrante desrespeito ao regimento. Obrigado. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Obrigado Conselheiro, pode seguir Marília. **Marília Suassuna Borges - Assistente da Secretaria Executiva do CSTM** – Dando prosseguimento a chamada. Roberto Carlos Torres? **Roberto Carlos Torres – Rodoviários** – Presente! **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Vamos dar início a 42ª Reunião Ordinária do CSTM. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Boa tarde a todos os senhores e senhoras! Meu nome é Roberto Ferreira Campos. Na qualidade de Secretário executivo deste Conselho, estamos dando início, às 14h34 duas horas e trinta e quatro minutos, em segunda convocação, à 42ª reunião ordinária do Conselho Superior do Transporte Metropolitano. Dessa forma, eu gostaria de convidar o Secretário de Mobilidade e Infraestrutura do Governo do Estado de Pernambuco, Dr.

Diogo de Carvalho Bezerra, na qualidade de Presidente desse Conselho para presidir esta reunião. Antes de darmos início a 42ª reunião ordinária, gostaria de registrar aos conselheiros presentes que essa reunião está sendo gravada pelo zoom e, ao final, será disponibilizada no youtube. Todos cientes? Desta forma, aos Conselheiros que estão participando on line se inscrevam, e que ao fazerem uso da palavra não esqueçam de abrir (ligar) a Câmera, se identificar, informando nome e entidade ou órgão que estão representando para que possamos fazer o registro no sistema de áudio da reunião e desliguem os microfones, para que não haja nenhuma interrupção. Antes de fazermos a leitura dos ofícios de convocação, vou fazer a chamada nominal de todos os Conselheiros e convidados, que estão participando desta reunião, já que não tem a lista de presença por escrito, e o pessoal da Secretaria Executiva possa anotar. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM –** Dr. Diogo Carvalho Bezerra? Secretário de Mobilidade. **Diogo Bezerra - Presidente CSTM –** Presente! **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM –** Já foi feita. Já foi feita. **Fred Maranhão – ARPE –** Roberto, você está me ouvindo? Fred Maranhão da Arpe. Seu áudio está um pouco baixo para quem está participando por videoconferência, se você puder aumentar um pouco! Boa tarde a todos. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM -** Boa tarde! Só um minuto Fred. Vamos ver agora se está melhor. Vou passar a palavra para o presidente do CSTM, Dr. Diogo Bezerra, para dar início a reunião. **Diogo Bezerra - Presidente CSTM –** Obrigado Roberto! Declaro iniciada a 42ª reunião ordinária do Conselho Superior Transporte Metropolitano, devolvendo a palavra para Roberto Campos, Secretário Executivo do CSTM, para que ele possa fazer a leitura dos ofícios de convocação da 42ª reunião ordinária do Conselho Superior Transporte Metropolitano. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM –** Leitura do Ofício Circular 006/2024-CSTM - Conselho Superior do Transporte Metropolitano, de 11 de dezembro de 2024. Suas excelências, senhores e senhoras, assunto: Primeira convocação 42ª reunião ordinária do Conselho Superior do Transporte Metropolitano. Referência: Prezados senhores e senhoras, cumprimentando-os cordialmente, na condição de Presidente do Conselho Superior de Transporte Metropolitano – CSTM, convoco a participar da 42ª Reunião Ordinária do Conselho Superior de Transporte Metropolitano – CSTM, a ser realizada na modalidade híbrida, no próximo dia 30/12/2024 (segunda-feira), às 14:00h, em primeira convocação, e às 14:30h, em segunda convocação. Em tempo, informamos que o respectivo link da reunião será disponibilizado oportunamente a todos os Conselheiros. Além disso, aos interessados em participar da reunião no formato presencial, esta será celebrada na Secretaria de Mobilidade e Infraestrutura de Pernambuco (SEMOBI), situada na Av. Cruz Cabugá, 1111 - Santo Amaro, Recife - PE. A pauta será devidamente encaminhada nos termos do inciso IV, artigo 10 do Regimento Interno do CSTM. Sendo o que se apresenta para o momento, renovamos os votos de estima e consideração e colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais, atentamente Diogo de Carvalho Bezerra. Documento assinado eletronicamente por Diogo de Carvalho Bezerra, no dia 13/12/2024, às 17:17, horário de Recife, com fundamento no art. 10º, do decreto nº 45.157 de 23 de outubro de 2017. Vou ler o 2º Ofício Circular de número 007/2024, enviado no dia 26/12/2024, pela Secretaria Executiva do CSTM, que enviou a todos os Conselheiros através de e-mail, e no dia 26/12/2024 pelo Whatsapp, comunicando a 2ª convocação desta reunião. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM -** Passo a fazer a leitura. Leitura do 2º Ofício de convocação com pauta definitiva e o link para participar da 42ª Reunião. Ofício Circular CSTM 007/2024, Recife, 26/12/2024. Prezados senhores, cumprimentando-os cordialmente, na condição de Presidente do Conselho Superior de Transporte Metropolitano – CSTM, convoco a participar da 42ª Reunião Ordinária do Conselho Superior de Transporte, a ser realizada na modalidade híbrida, no próximo dia

30/12/2024 (segunda-feira), às 14:00h, em primeira convocação, e às 14:30h, em segunda convocação. A reunião será celebrada através da Plataforma Zoom, e no formato presencial, na Secretaria de Mobilidade e Infraestrutura de Pernambuco (SEMOBI), situada na Av. Cruz Cabugá, 1111, Santo Amaro. Os seguintes assuntos estão na pauta desta reunião: 1. Posse dos Conselheiros; 2. Aprovação da Ata da 41ª Reunião Ordinária do CSTM; 3. Submissão das Resoluções Ad Referendum nº 04/2024 e nº 005/2024, que determinaram a suspensão da cobrança da tarifa pública aos usuários do STPP/RMR nas Eleições Municipais; 4. Definição da Tarifa Pública e aspectos inerentes; 5. Definição de data para realização da Conferência Metropolitana de Transporte (25/07/25); 6. Criação da Linha TI Getúlio Vargas/Tamarineira; 7. Repactuação dos valores da remuneração dos operadores – Linhas Alimentadoras; 8. Outros assuntos de interesse. Informamos que todo material complementar segue anexo ao presente. Sendo o que se apresenta para o momento, renovamos os votos de estima e consideração e colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais. Atenciosamente, Diogo de Carvalho Bezerra, Secretário de Mobilidade e Infraestrutura, Presidente do CSTM. Documento assinado eletronicamente por Diogo de Carvalho Bezerra no dia 26/12/2024, às 23:34h, horário de Recife.

Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM – Antes de dar início à apresentação dos itens da pauta acima, indago aos Conselheiros presentes se todos aprovam o item 2 da pauta, no qual versa sobre a aprovação da ata da 41ª Reunião Ordinária, alguém se opõe a aprovação da ata? **Clayton Leal - Representante Usuários** – Conselheiro Clayton Leal vota contra a ata. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Alguém mais? Tá registrado o voto e aprovada por maioria. Bem, dando prosseguimento da pauta, passo para o primeiro item da pauta: a posse dos novos Conselheiros das entidades governamentais e sociedade civil. Vou pedir a Jorge Brennand, Assistente desta Secretaria, para fazer a leitura do Termo de Posse.

Jorge Eugênio Brennand Filho – Assistente da Secretaria Executiva do CSTM – Boa tarde a todos! Termo de posse, aos (30) trinta dias do mês de dezembro (12) do ano de dois mil e vinte e quatro (2024), às 14h30 horas e trinta minutos em 2ª convocação, na presença das pessoas que participaram do Ato, tomaram Posse como Conselheiros Titulares: na 42ª Reunião Ordinária do Conselho Superior de Transporte Metropolitano – CSTM, o Sr. Paulo Fernando Chaves Júnior, Presidente do Conselho Diretor da Urbana/PE e o Sr. Roberto Carlos Torres, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários Urbanos de Passageiros do Recife e Regiões Metropolitanas, Mata Sul e Norte de Pernambuco. O Sr. Josemir Rufino da Silva, Secretário Adjunto de Segurança Pública e Mobilidade da Prefeitura Municipal de Camaragibe, indicado através do Ofício ° 289/2024/GAB nº 75/2024, de 12 de dezembro de 2024, da Exma.Sra. Prefeita daquele Município. Também tomaram posse como Conselheiros Suplentes: O Sr. Denilson Cruz Souza, Secretário Adjunto de Serviços Públicos da Prefeitura Municipal de Camaragibe, indicado através do Ofício ° 289/2024/GAB nº 75/2024, de 12 de dezembro de 2024, da Exma.Sra. Prefeita daquele Município. E também, o Vereador Davi Muniz, da Câmara Municipal do Recife. O Sr. Diogo de Carvalho Bezerra, Presidente do Conselho Superior de Transporte Metropolitano – CSTM, declarou os Conselheiros Titulares e Suplentes, empossados e investidos nas funções para as quais foram designados. E para constar foi lavrado o presente Termo de Posse elaborado por mim, Roberto Ferreira Campos, Secretário Executivo do CSTM, assinado pelo Presidente do Conselho, e pelos demais empossados. Informa aos empossados que a Secretaria Executiva do CSTM irá providenciar a transcrição para o Livro de Posse.

Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM – Iremos passar para o terceiro item, Submissão das Resoluções Ad Referendum nº 04/2024 e nº 005/2024,

que determinaram a suspensão da cobrança da tarifa pública aos usuários do STPP/RMR nas Eleições Municipais. Alguém se opõe? A aprovação das duas resoluções? Aprovada por unanimidade. **Clayton Leal – Representante Usuários** – Questão de ordem, por favor, Roberto. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Pois não? **Clayton Leal – Representante Usuários** – É uma pergunta ao Secretário, Presidente do CSTM. É com bastante preocupação, Secretário, que a gente já abre essa reunião, com mais uma reunião, que infelizmente, não obedece, eu até poderia entrar com um mandado de segurança, e eu com certeza teria pleito favorável, porque o CSTM pela terceira vez no ano consecutiva, não está respeitando a própria resolução interna, que compete aos membros representantes dos usuários, da qual nós pudemos propor pautas para a reunião do conselho. É a terceira reunião que coloco pautas importantes para o CSTM, importantes para os usuários, e que vocês de maneira desrespeitosa, me desculpem dizer isso, mas, estou me sentindo desrespeitado, porque a gente de certa forma, está aqui, pelo o que estou observando, nessa reunião do conselho, com vocês, após a aprovação desse conselho, esse ano, somente para aprovar e desaprovar, e não propor nada, isso é ruim. Olhe, eu fiz duas proposições no início do ano, nada, três para reunião de Junho, nada! quatro agora, inclusive colocando protocolos das últimas proposições que eu coloquei, para que entrasse em pauta, e não foi colocado, isso em certa forma, secretário, é preocupante, dá a entender que vocês não querem que a gente proponha nada, só querem que a gente somente aprove ou não aprove as coisas que vocês trazem pra gente, não é? então eu queria de certa forma que tivesse uma explicação clara do que esteja acontecendo. Porque eu acredito que também tenha outros conselheiros que colocaram pautas para o CSTM. **Clayton Leal – Representante Usuários** – A gente até aqui falou que coisas operacionais, eu tô de certa forma sendo bem recebido no Grande Recife, por Jonathan, pelo Presidente Matheus, parabéns os dois, toda vez que estou lá no Grande Recife, estou sendo bem aceito lá, bem recebido porque eu levo coisas operacionais de planejamento, mas tem coisas maiores que estou levando para o CSTM, e que de certa forma não está chegando para as reuniões. é preocupante! Feito o registro conselheiro. **Diogo Bezerra - Presidente CSTM** – Pessoal, fazendo uma organização, acho que é importante sua colocação. Todos os ofícios enviados, foram respondidos por ofícios. Há um momento na reunião que as pessoas podem falar, e colocar uma questão de ordem de fato, para que a gente possa seguir com a reunião, se não acaba atrapalhando o prosseguimento da reunião. Então assim, acho que já respondi em partes. Todas as pessoas que fizeram demandas através dos conselheiros, tiveram resposta via Ofício. Acho que Roberto pode continuar a pauta da reunião? Antes da aprovação do ponto, pode pedir a palavra, para ter a fala disso. Só pra gente entender, colocou o ponto, foi aprovado? Morreu o ponto. Mas a gente sempre abre a fala, é só para termos a sequência certa da reunião, porque temos várias pessoas aqui, para não ocorrer atropelamento de falas ou de colocação. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Eu convido o Diretor... Vai dar a palavra para o conselheiro? **Diogo Bezerra - Presidente CSTM** – Sim. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Pois não, conselheiro? Pode fazer o uso da palavra. **Eduardo Emílio Andrade Faye Chagas, SINPETRACOPE** – Boa tarde a todos, Eduardo Faye, presidente do Sinpetracope. Presidente eu queria fazer uma lembrança uma ligação que fiz ao diretor de planejamento, na sexta-feira véspera da eleição, eu fiz uma ligação para Jonathan porque verifiquei nos jornais que o transporte complementar para o domingo de eleições, no período de 07:30h às 17:30, estaria fora do pacote de tarifa zero, mas graças a Deus, Jonathan me sinalizou que apesar de, a gente ver nos jornais que estaríamos cobrando a tarifa, a gente estaria dentro do programa de tarifa zero.

Muito obrigado a todos que fazem o Grande Recife, mas preciso de um pouco de atenção de todos que estão no Grande Recife, porque no site do CTM, também constava que ia ser cobrada a tarifa. Isso no primeiro turno da eleição. No segundo turno, graças a Deus, a gente passou de primeira sem nenhum atropelo. Nenhum veículo de comunicação, nem o Grande Recife. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Acredito que todos já conhecem o teor da resolução... Gostaria de saber se alguém se opõe... Pois não conselheiro? **Eduardo Emílio Andrade Faye Chagas, SINPETRACOPE** – Eu queria agradecer a todos, mais uma vez fomos contemplados com a tarifa zero, querendo ou não, é um desembolso que o Governo do Estado faz aos complementares, e todo desembolso que o governo faz para o transporte complementar, a gente só tem que agradecer. Porque em diversas reuniões do CSTM, a gente vem aqui sinalizando as dificuldades que a gente tem em fazer o transporte com valor menor. Dessa forma, fazer o transporte naqueles dois domingos de eleição, sendo subsidiados naqueles períodos pela Secretaria da Fazenda, Governo do Estado, foi muito positivo para todos os permissionários do transporte público complementar. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Obrigado mais uma vez, Conselheiro. Renovo aqui em relação a votação. Todos estão de acordo com a aprovação das duas resoluções de N° 04/2024 e nº 005/2024, que determinaram a suspensão da cobrança da tarifa pública aos usuários do STPP/RMR nas Eleições Municipais. Alguém se opõe? Aprovada por unanimidade. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Vamos para o item 4 da pauta. Lembrando que todos os conselheiros que se submeterem terão direito à palavra, a gente só pede que não interrompam a apresentação. Temos aqui muitas perguntas, manifestação e todos terão um momento oportuno para falar. Nós vamos disponibilizar 3 minutos para cada um, caso haja necessidade de se estender, nós iremos estender o prazo, a gente só pede para que não interrompa a fala de quem estiver fazendo o uso da palavra, para não atrapalhar o andamento do trabalho. Peço desculpas também pela fala, nós estamos falando aqui muito alto, é a primeira vez que estamos fazendo de forma híbrida, e estamos tentando aprimorar, atendendo os que assim solicitaram. Solicito a presença do Sr. Jonathan Valença para falar sobre a definição da tarifa pública e aspectos inerentes, item 4 da pauta, senhor Conselheiro, faça uso da palavra! **Jonathan Borges de Melo Valença – Diretor de Planejamento CTM** – Boa tarde pessoal, boa tarde a todos os conselheiros aqui presentes. Bem, a definição da tarifa pública de 2025. Vou fazer um rápido resumo do material que foi disponibilizado aos conselheiros. No ano de 2024, nós tivemos a unificação tarifária, bilhete único implantado no Estado de Pernambuco, esse bilhete único além de ter unificado o anel “B”, que era o anel mais caro das linhas convencionais da região metropolitana, em R\$4,10, naquele momento esse conselho recebeu a proposta do governo de não modificar a tarifa pública, o que significou o congelamento dos R\$4,10 e não imputação da inflação desde fevereiro de 2022, quando foram feitos os únicos ajustes do extinto anel “A”. A tarifa permaneceu R\$4,10, ou seja, uma redução do seu valor real, além da unificação do bilhete único. Essa tarifa da região metropolitana, que hora vamos propor, é uma tarifa discutida no âmbito do governo, também proposta abaixo da inflação do período. Para fim de registro a inflação de fevereiro de 2022 até atualmente, quando houve a última modificação tarifária, ela foi de aproximadamente 15%, 14.8% e a proposta que está sendo feita é de 4,29% no bilhete único e aproximadamente 7.0% nas demais tarifas. Essas tarifas põe as tarifas da região metropolitana de Recife ainda entre as mais baixas do Brasil, a gente exemplificou na nota, Rio de Janeiro onde se considera as tarifas integradas, Rio de Janeiro R\$8,25, São Paulo R\$8,20, Belo Horizonte R\$5,50, Salvador R\$5,20, João Pessoa R\$4,90, Natal R\$4,50, Fortaleza R\$4,40 e São Luís \$4,20. Os

principais insumos utilizados na nota disponibilizada aos conselheiros, foram passageiro equivalente, 100% dos passageiros realizados no período de julho de 2023 a junho de 2024, a frota cadastrada considerada foi a frota da 2ª quinzena de julho de 2024 (2.498 veículos), frota operacional de dezembro de 2024 (2.210 veículos), a quilometragem, total de quilometragem programado nesse mesmo período de junho a dezembro de 2024, óleo diesel, a média aritmética das medianas, que é o mesmo critério para remuneração dos permissionários, nas duas quinzenas do mês de julho de 2024, a renovação de frota não foi considerada uma alteração, exceto da frota que já estava cadastrada com renovação no período do corte, o abono de dupla função foi inserido na planilha, fator de utilização de cobrador foi retirado, não tem fator de utilização por não haver mais cobrador nas linhas metropolitanas, e os créditos não utilizados foram transformados em passageiros equivalentes e inseridos em nossa planilha tarifária. Isso resultou em um cálculo de tarifa técnica, de tarifa por sistema, como a do bilhete único, de seis reais seria a tarifa técnica e de quatro reais, dez e oitenta para seis reais, o que significaria um ajuste de 46%. Esse ajuste considera o crescimento do preço dos insumos sobre a tarifa. As demais linhas não vou ler todas para não se tornar cansativo, mas estão ali dispostas. A proposta que se segue é um reajuste tarifário do bilhete único no valor do IPCA acumulado de janeiro de 2024 a novembro de 2024, corresponde a um percentual de 4,29%, limitando o repasse de custos aos usuários à inflação apurada. Essas linhas que estamos falando representam 99,28% das linhas convencionais. Para o anel G e demais linhas opcionais, com reajuste de 7,63%, ou seja referente ao período de março de 2023 a Novembro de 2024, também abaixo da inflação desde quando houve o último reajuste dessas tarifas, então nesse sentido a gente sempre precisa destacar que o Estado tem feito esforços financeiros para que a modicidade tarifária seja mantida, e que haja um equilíbrio econômico do sistema através de uma política de compra antecipada de VT ou subsídios. O custo do quilômetro com esse cálculo que estamos fazendo agora de tarifa técnica, ele passa a ser considerado R\$7,4526 por quilômetro, isso é importante porque define diversos referenciais de serviços na região metropolitana. Para finalizar a parte mais importante, passada essa visão daquilo que foi a inflação do período, a proposta ora feita, é uma proposta de 4 reais, sem os arredondamentos, tá pessoal? Mas a proposta do bilhete único à R\$4,2842, Anel G à R\$2,9019, às linhas opcionais entre R\$5,5288, à linha de Setúbal, as demais que transitam, até as mais curtas, R\$8,2929, à linha Recife/Porto de Galinhas (S/R), \$14,76, a linha Recife/Porto de Galinhas (Opcional), R\$21,56, então essa parte passam a ser as tarifas propostas feitas pelo Grande Recife para aprovação deste conselho. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM –** Obrigado Conselheiro. Vamos agora franquear a palavra para quem queira fazer alguma indagação. Vamos conceder a palavra a todos, peço para que obedeçam o prazo, obviamente, caso haja necessidade, prorrogamos o prazo. Então, por favor, quem estiver on-line levante a mão para que a gente possa identificar. Vamos dar preferência aqueles que estão aqui presencialmente, no segundo momento nós passamos a palavra para aqueles que estão on-line. **Jonathan Borges de Melo Valença – Diretor de Planejamento CTM –** Importante pessoal, para que haja captação de todo mundo, quem for falar, na hora da fala, vem aqui para esse assento! **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM –** Os que estejam presentes aqui nesta sala, que queiram se manifestar em relação, venham aqui na frente, e podem fazer o uso da palavra. Eduardo quer? Conselheiro Eduardo Faye com a palavra. **Eduardo Emílio Andrade Faye Chagas – SINPETRACOPE –**...Eduardo Faye, presidente do sindicato dos transportes complementares. Jonathan bem apresentado. A metodologia não é uma metodologia nova, é uma

metodologia que a gente já conhece a bastante tempo, é uma metodologia baseada nas planilhas de cortes, eu acompanhei aqui, apesar de que chegou pra mim, acredito que para todos os conselheiros, à 00:10h da quinta-feira para sexta, se não me falha a memória, mas eu tive a devida atenção de ler, porque nada mais, nada menos, reflete no transporte complementar, porque o transporte complementar é o transporte de passageiros, também no mesmo modelo tarifário, onde eu vejo hoje 2,400, se não me falhe a memória, foi exposto a frota útil, utilizada para memória de cálculo, mas, eu tenho hoje 117 veículos no modelo tarifário. Meus amigos conselheiros, não é de hoje a novidade, que eu venho pleiteando desde 2020, como representante desse sistema, representante de 117 permissionários do modelo tarifário, que eu preciso entrar no pacote de subsídios. Quando o pessoal da Urbana votou em 2022 os custos, foram custos de fato bem apresentados. O governo botou em contrapartida, e assim chegou a um denominador comum. Hoje eu vejo um custo aqui apresentado, é um custo que trás um lado racional, que é 46% de aumento de insumo, é um custo realmente real, porque estamos vendo um cenário muito difícil de se conviver, a gente na qualidade de empresário, na qualidade de empresário a gente viu o insumo de óleo diesel, pneu, um carro que um permissionário comprava antes da pandemia por cento e poucos mil, hoje é quatrocentos, quinhentos, seiscentos mil. Então nada mais justo que todos os empresários, de modo geral, receberem 46% de reequilíbrio econômico financeiro. Porque o que estamos discutindo aqui, nada mais é do que isso. É pegar o custo da operação e trazer o equilíbrio. Porque nenhum empresário pode realmente fazer a operação em desequilíbrio. Qualquer empresário que fizer uma operação em desequilíbrio, acontece e vai acontecer o que aconteceu com a Vera Cruz. Paralisar a operação, índice de reclamação alto, eu lembro muito bem que eu estive com o Vereador Davi Muniz, junto com a governadora em uma das suas agendas semana passada, e ela fez um alerta, a Vera Cruz paralisou as operações porque tinha causa até com buraco no meio do salão. Governadora se a senhora me escuta, secretário na qualidade de presidente, presidente do Grande Recife, diversas vezes, se vocês pegarem a ata da 41ª Reunião eu faço um alerta. O transporte complementar mais uma vez briga para também ser equilibrado. Minha amiga Vera Lúcia, minha amiga conselheira, desde 2020 botaram vários obstáculos para o transporte complementar, e todos os obstáculos, do transporte complementar vivenciamos e vencemos. Era um GPS homologado pelo governo do Estado, assim adotamos, temos mais de 2 anos com o GPS homologado, era planilha de custos no exercício de 22 para 23, todo mundo lembra que caiu aquela verba do governo do Estado, na casa dos 92 milhões, e não fomos contemplados, vocês lembram minha indignação por uma planilha de custos, que nada mais é, que isso aqui. Sabe quanto tempo, se os técnicos do grande recife, que são gabaritados, são pessoas que realmente tem convivência, isso não é nada mais, nada menos do que duas horas de relógio no dia, porque todos os insumos são simples de ter acesso. E foi isso aqui que fez a gente estar fora daquele grande pacote de incentivo do governo federal, no final do governo Bolsonaro. Não pegamos por um simples estudo técnico, que poderia ser feito rápido, mas entendo. Mas esse estudo, meus amigos conselheiros, hoje já está feito. Três reuniões que tivemos na gestão Raquel Lyra, nesse conselho superior de transportes, está aqui, meus amigos conselheiros, tanto presente, quanto on-line, eu fiz a solicitação para gente ser contemplado pelo subsídio, porque tudo que devíamos, vamos pensar assim, que foi nós exigidos, nós cumprimos. Meu amigo Vereador Júnior Bocão, que representa a câmara dos vereadores do Recife, tudo foi solicitado, tudo foi cumprido. Hoje temos estudos, comprovados pelo município, para os carros do município, e pelo governo do Estado para os carros gerenciados pelo Grande Recife. Meu amigo Paulo Junior, não to

aqui dizendo que não é justo, você entendeu no início da minha fala, eu só estou dizendo que nós precisamos caminhar juntos, e eu sei que não é sua omissão, é omissão do Governo do Estado, que está mais uma vez sinalizando, pela terceira vez consecutiva de reunião do conselho, que nós não estamos sendo contemplados, vamos ser uma Vera Cruz? Minha governadora, eu quero deixar também claro, que na última reunião do Conselho, quando aprovei a ata no início dessa reunião, se a senhora atentar junto a seu corpo técnico, vai ver que eu solicitei, que aquele pedido que a senhora fez de retirar o Anel B, para todo cidadão da região metropolitana conseguir chegar na maior extremidade que a senhora citou naquele momento, foi no cabo. Eu quero dizer a senhora, 35 a 45 mil passageiros por dia, que anda no transporte complementar. Composto de 117 veículos, 117 permissionários, não estão conseguindo chegar no Cabo. Meus amigos representantes dos usuários, os cidadãos que vocês representam, se andar no transporte complementar na tarifa "A", que é a mesma tarifa do convencional R\$4,10, ele não consegue fazer a integração. A promessa que a governadora fez, em chegar no Cabo, você pagando a tarifa "A", ele não chega através do complementar. No complementar ele só chega do ponto A ao ponto B. Precisamos todos os conselheiros vencer isso, todo cidadão da região metropolitana tem que ter o direito de subir em um carro, pagar a passagem do anel A, que agora custa R\$4,30, se Deus permitir, e de fato chegar onde ele desejar. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM –** Conselheiro! Pela questão do tempo... **Eduardo Emílio Andrade Faye Chagas – SINPETRACOPE –** Meus amigos conselheiros, que de fato conseguem direcionar um bom transporte, me ajudem nessa luta. Secretário na qualidade de presidente, eu preciso ser subsidiado, sei que existe a dificuldade de encaixe de orçamento, mas tecnicamente eu não estou aqui para expor meu custo porque não foi pautado, mas os técnicos que se fazem aqui presentes do Grande Recife sabem, que a distância que falta com esse reajuste de tarifa, é muito menor que 46%, precisamos de pouco, para não quebrar, precisamos de pouco, nos ajude Governo do Estado, nos ajude Conselheiros, nos ajude Municípios, para vencer esse grande momento. Essa luta não é de agora, é desde 2020 que buscamos de fato, não ficarmos no meio do caminho. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM –** Obrigado Conselheiro. Sr. Francisco, se o puder vir sentar aqui. **Francisco José de Lima – Idosos –** Boa tarde à todos, e à todas, a gente sente a necessidade, já que nós não pudemos essa tarifa ficar no mesmo patamar. Por mim, eu defendo a tarifa zero, eu Chico, defendo a tarifa zero, mas como não é possível, existem outras cidades que tem, a tarifa zero, mas, eu posso até fazer uma proposta aqui, porque não deixarmos a passagem no mesmo percentual que São Luís? Que é R\$4,20, até porque o dono de empresa, eu não falo permissionária, você vem com esse problema a muito tempo, tô com você companheiro, mas o dono de empresa em si, não tem que chorar muito não, até porque foi retirado os cobradores, tá certo? Já não paga imposto de cobrador, já não paga os benefícios do cobrador, houve aquela ajuda do governo federal na época da pandemia, então não tem muita lamentação. Agora o companheiro que não teve, aí a história é outra. Então companheiro, é o seguinte, a minha proposta é que nós deixamos, para mim era zero viu, mas já que não é possível, R\$4,20 a passagem da região metropolitana. Tá certo? Obrigado a todos. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM –** Vereador Davi Muniz, com a fala. **Davi Muniz – Vereador –** Boa tarde a todos, boa tarde presidente. Meu nome é Davi Muniz, sou vereador da cidade do Recife, estou indo pro quarto mandato como vereador, estou aqui nessa reunião porque acompanhei de perto, desde o nascimento do transporte complementar, que é uma categoria que acredito que faz bem a cidade do povo do Recife, moro no bairro chamado Várzea, ali perto da Universidade Federal, e a

gente tem o prazer e a honra de ter UR7-Várzea, uma alimentadora que era o transporte complementar da cidade do Recife, ali na Guabiraba que tem linhas que rodam transportando o povo da cidade do Recife com muita qualidade. Para quem não conhece o transporte complementar da cidade do Recife, isso é um transporte que carrega, que transporta 70 mil pessoas por dia, 35 mil na alimentadora, 35 mil no transporte complementar tarifário, e aí me chama atenção, aqui ao Presidente ao Sindicato do Transporte Complementar, Eduardo, aonde me permita, presidente, o senhor foi muito educado em dizer que a gente pode virar uma Vera Cruz, se não tiver presidente, esse subsídio. Eu não entendo o motivo justo, porque, a gente não tem esse subsídio, se nós fazemos parte do transporte da cidade do Recife, no pernambuco. A Grande Recife que administra esse transporte, junto com a CTTU, era pra incluir sim a gente. Vamos quebrar. O transporte complementar da cidade do Recife não vai aguentar. Meu pai me ensinava da onde se tira, não se coloca, vai secar. Se você perguntar a qualquer empresário ou empresa, se ela sobrevive com R\$4,30, traga ele aqui para provar, porque a gente já tem estudo técnico, já tem estudo na mão do presidente da categoria, já tem estudo, acredito que sim, na Grande Recife, representando aqui Matheus, o presidente. Não tenho dúvidas que isso já era para estar colocado em pauta, e ser resolvido. A gente precisa, se você for na rua, da cidade do Recife, onde rodam esse transporte, eu tenho certeza presidente, que o senhor só vai ter elogios do transporte complementar. Transporte que hoje tem acessibilidade, tem a terceira porta, tem GPS, que não deixa o cidadão na rua, 12 em 12 minutos, é um transporte que veio para ficar, que mostra que tem qualidade, que transporta com segurança e com qualidade. Evidentemente, é preciso que a gente pudesse ter uma pauta extra, não sei se pode, Dr. Roberto, incluir esse ponto de colocar também o subsídio do transporte complementar em votação, para que se pudesse votar. A gente tem 24 permissionários que são da Grande Recife 100%. Tiuna a Ponte dos Carvalhos está sendo contemplado, e nós não, por qual motivo? O porquê? Todos nós somos iguais. Os permissionários saem de casa todos os dias para cumprir o papel deles de trabalhar, de cumprir o horário, porém não estão sendo subsidiados da forma correta. Subiu ai pneu, combustível, tudo, e volto a dizer, tenho certeza que se a gente sentar com empresários, eu tenho certeza que eles não conseguem sobreviver com R\$4,30. É preciso desse subsídio sim, e quero deixar aqui registrada a minha fala como representante não só do povo da cidade do Recife, mas também do transporte complementar que faz tanto bem ao povo da cidade do Recife. Obrigado, Sr. Presidente. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Obrigado Conselheiro! Vereador, irei passar a palavra primeiro para Dona Vera. Dona Vera, por favor. Conselheira Vera Lúcia com a palavra. **Vera Lúcia Maria da Silva – Usuários** – Boa tarde a todos e a todas, Vera Lúcia, Representante dos Usuários. Veja, eu, na minha opinião, eu acho que hoje, por mim, essa pauta, com esse reajuste de passagem a gente não votaria hoje, marcaria outro pleno, porque esse conselho se reúne de dois em dois meses, e a gente passa mais de dois meses sem se reunir. A pandemia acabou a muito tempo, e a gente desse conselho ficou insistindo para que a reunião voltasse a ser presencial, porque on-line é muito fácil cortar a gente, e aqui presencial a gente até impõe mais um pouquinho de horário. Eu entendo, Eduardo Faye, a sua indignação quanto a isso, já vi sua ajuda dentro desse conselho, porque para mim, transporte complementar é como qualquer outro, tem os mesmos gastos e precisa ser olhado diferente. Marcaram depois de mais de dois meses esse pleno, com a pauta que não cumpriu, e não colocamos nada na pauta que seja para discutir aqui, já vem pronta essa pauta, o que está acontecendo nessa gestão é isso. A gente precisa, presidente, ser mais ouvido, mais olhado, e mais respeitado. Porque a gente ficou pedindo a pauta, a gente ficou pedindo a pauta, e a pauta saiu em um período que

não ia dar tempo a gente fazer e encaminhar os nossos ofícios para que complementasse essa pauta. Alguns companheiros, hoje é trinta, gente, hoje é trinta, todo mundo tem compromisso, algumas pessoas precisaram viajar, certo? E não estão aqui presentes, principalmente a sociedade civil, movimento social não está completo aqui dentro, já é um conselho que não é paritário, este conselho é o único que não é paritário, pra gente poder discutir as reivindicações nossas, da nossa população, porque quando a gente está aqui, Matheus, para você ter consciência do cuidado que eu tenho com os usuários da cidade do Recife, nem todo mundo tem condições de pagar uma passagem que o governo ache que deve ser porque os custos estão altos. Quanto à Vera Cruz, eu não entro no mérito porque, eu vivo dentro desse conselho e sei, ela também não foi responsável totalmente pelo o que aconteceu. O governo do Estado tem uma parte sobre isso que aconteceu sobre essa empresa, porque a gente acompanhava e via, ele devia ao governo do estado, mas o governo do estado também devia a ele. Se vocês pagassem em dia, as empresas conseguiriam sobreviver. Então, eu acho que esse item da pauta de hoje, não deve ser votado hoje. Se a gente tem um pleno de 2 em 2 meses, ou então faça um pleno extra em janeiro, e a gente volta a discutir com todos os conselheiros. Porque não é uma data como hoje para se fazer o pleno, depois de tanto a gente lutar por isso. Outra coisa, eu queria ver, né, infelizmente aqui não é o local, mas eu preciso dizer aos vereadores da cidade do Recife, que vocês também precisam olhar o lado dos usuários, que são os eleitores de vocês. É muito prático vocês chegarem aqui e votarem em aumento de passagem, porque tem os gastos das empresas, vocês tem que pensar que eles são eleitores de vocês, toque na consciência. Eles estão lá na rua, já estão todos preocupados. Eu vim hoje pra cá, só por uma simples mensagem que está rodando nas redes sociais, as passagens vão aumentar, é? Tão dizendo que dia 01 as passagens vão aumentar. Então gente, quando chega no dia da eleição, vocês estão lá apertando a mão do cara e dizendo, estou para defender vocês, então, aumento de passagem é ruim, eles não sabem o que está acontecendo aqui dentro, mas, a gente que faz parte e estamos representando eles, a gente sabe. Então, eu gostaria que todo mundo aqui tivesse a consciência, independente de ser do segmento usuário, secretarias, tivesse a consciência de perceber que foi uma data ruim para esse pleno, que tem muitos conselheiros que não estão aqui porque não podem, e se vocês quiserem continuar com a pauta, tudo bem, agora eu sou contra a votação desse item 4. Definição da tarifa pública e aspectos, eu sou contra totalmente, não conte com meu apoio porque não vai ter de jeito nenhum. Quanto a isso, queria concluir, muito obrigada a vocês, foi um desabafo, mas eu precisava falar, porque essa é minha visão. Viu, secretário? Viu, Presidente? Você sabe que eu tenho um grande respeito, não é porque estou na sua frente não. Você, Diogo, todo mundo. Tenho um grande respeito, costumo respeitar a hierarquia de todo mundo, mas, eu acho que a gente também deve ser olhado diferente. Os conselheiros que estão aqui, a gente mesmo que tem que fazer, para estar aqui, para discutir melhorias, para o Estado né? É para o nosso Estado. Eu acho que a gente tem que olhar isso. Eu sou contra totalmente, e voto que esse item saia dessa pauta de hoje, e se marque uma reunião extra pra ver isso aí. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Obrigado. Próximo inscrito. Vereador Júnior Bocão com a palavra. **Inaldo Gerson Pereira Freires – Vereador – Júnior Bocão** - Boa tarde a todos, vereador Júnior Bocão, representante da câmara dos vereadores. Faz tempo que eu venho nessa pauta, não só como essa, mas como várias, faz tempo que fazemos parte disso, e eu também quero compartilhar com Duda, quando ele pergunta porque o complementar não foi assistido. Mas, porque eu sempre tive essa pergunta? Porque a comunidade cobra. Cobra um carro melhor, ela cobra um carro

que está com defeito, e quando os meninos falam que não tem condições hoje de cumprir, é porque é a realidade. Quando foi licitado, eu tive a preocupação de estudar melhor, que eu já tinha esquecido algumas coisas. Foi solicitado dizendo que exclusivamente, o transporte complementar ia exclusivamente executar a tarifa do anel A. Eu pergunto aqui hoje, quanto é a tarifa do anel A? **Diogo Bezerra - Presidente CSTM** – Não existe tarifa A?. **Inaldo Gerson Pereira Freires – Vereador** – Não existe a tarifa do anel A? **Diogo Bezerra - Presidente CSTM** – Bilhete único. **Inaldo Gerson Pereira Freires - Vereador** – A do bilhete único quanto é que está hoje? **Jonathan Borges de Melo Valença – Diretor de Planejamento CTM** – R\$4,30 **Inaldo Gerson Pereira Freires – Vereador** – R\$4,30, com subsídios e tudo, ela vai para quanto? Quase R\$6,00 né isso? Não é nada mais justo que o sistema esteja aberto. A tarifa também, para os usuários, eu realmente concordo que não deveria aumentar de jeito nenhum, mas não omitiram os custos, a gente tá aqui fazendo da tripa coração para enxugar da melhor forma possível. Acredito que a equipe da governadora também, ninguém gosta de aumentar a passagem, sai ruim para todo mundo. É ruim pro governo, para prefeitura, para os usuários, para todo mundo. Os insumos subiram muito ultimamente, muito mesmo. De repente, daqui a pouco você não consegue fazer dez viagens. Os companheiros que estão aqui, sabem como é que fica, não tem condições de conseguir fazer, o que vocês estão fazendo aqui, pra mim é uma mágica vocês chegarem a esse valor de tarifa, está ajudando muito os usuários, muito. Eu queria que não aumentasse de maneira nenhuma, mas, concordo quando o cidadão aqui falou, que faz das suas palavras a dele, porque ele sabe o que precisa. Tem gente que acha aqui, que na época da eleição, não justifica nada, mas na época da eleição, eu tava dando uma lida ali, que Eduardo falou que incluíram e recebeu como qualquer outra empresa, no primeiro e no segundo turno. E quando foi remunerado, não foi remunerado pelo o que recebe normalmente, foi remunerado como as empresas recebem. Então a gente só tem que achar esse dois pesos, duas medidas e botar na balança. Eu gostaria de propor aqui, que a gente em janeiro faça uma reunião, vamos discutir isso aqui, colocar em votação. Em janeiro a gente senta exclusivamente para resolver isso, alguém concorda que isso aqui está desalinhado, tá meio correndo em duas vias. Eu acho que devemos sentar e resolver isso de uma vez por todas. Não é muita coisa assim para quem pensa, mas é muito pesado para o governo do Estado. É como falamos, secretário, porque agora é bilhete único, então só quem não opera com o bilhete único e vai para R\$6,00 é a complementar, e o povo de lá é o mesmo povo. Vai sofrer, vai sofrer como a Vera Cruz fez. Não tinha as condições, todo dia chegava atrasado porque tinha carro quebrado, carro sem pneu, porque carro quebrou, porque o carro tinha vazamento, então não tinha como fazer a coisa acontecer. Então o que eu quero dizer aqui a vocês, olhe, eu não tô aqui brigando pelos complementares, e sim pelos usuários dele. É uma tarifa que a gente chama de gratuita, mas que não é gratuita, a gente sabe quanto custa pro governo pagar, mas que são milhões de pessoas que todo dia desce, sobe, idosos, crianças, que vão trabalhar, e eu acho que é o modelo que tem que ser expandido para muitas áreas do Recife, porque muita gente precisa. Quero dizer aqui para vocês que concordo com a representante dos usuários, mas a gente precisa também resolver o problema do pessoal que roda de complementar, e os insumos subiram muito, então aqui eu não digo o que está certo ou está errado, a gente vem aqui pro sistema operar, para ninguém ficar na rua. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Obrigado Conselheiro! Com a palavra o conselheiro Roberto Carlos. **Roberto Carlos Torres – Rodoviários** – Boa tarde a todos, meu nome é Roberto Carlos. Eu fui eleito recentemente, faz só 7 dias. Meu secretário, tô que nem a cor da minha camisa, verdinho. Mas, embora, de

grande subestima, gostei muito da reunião, é a primeira vez de várias outras, espero. Não poderia deixar de vim aqui para falar um pouco sobre o meu ponto de vista, eu sei que todos nós que estamos aqui hoje, temos nossos interesses independente em defender algo ou alguém. Meu hoje aqui é alguém, esse alguém é o motorista. Eu sou, como diz o presidente, que faz Pernambuco andar ou parar. Vim aqui hoje, secretário, eu tava olhando a planilha, aliás, a ata, eu li ela do começo ao fim, trinta e três páginas, e eu não vi nada relacionado ao trabalhador rodoviário. Nada! Eu tava olhando a planilha de custos, falaram sobre pneu, falaram sobre combustível, mas, vi um valorzinho lá no finalzinho de R\$180,00, para quem cobra e dirige. Aonde a gente tinha o cobrador, infelizmente, hoje o motorista vive na solidão. Então eu não fiz nenhum encaminhamento, até porque, como eu disse, assumi a pouco tempo, mas, na próxima reunião eu vou fazer alguns encaminhamentos, secretário, porque o meu intuito aqui é que, mesmo que os interesses dos que estão aqui seja veículos, despesas, mas, na planilha de custos também tem que entrar a mão de obra. É muito importante. Hoje o trabalhador rodoviário não tem um plano de saúde, hoje o trabalhador rodoviário não tem um ticket que esteja na altura do que ele faz, então eu queria que ficasse registrado aqui, secretário, para que na próxima reunião que estivermos aqui novamente, eu vou fazer alguns encaminhamentos, para que essa tratativa também seja colocada e apresentada, e levada em consideração, que não fique só no papel. Porque, na verdade, nos encontramos aí com os empresários uma vez por ano, e muitas vezes, sobra só para o usuário. A partir do momento que a gente faz um protesto, uma paralisação, a gente entende que quem paga é a sociedade. Esses interesses, tanto de um lado, como para o outro, no final, só sobra para o menos favorecido, que são os usuários e os trabalhadores rodoviários. Então essa é minha fala aqui hoje.

Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM – Obrigado Conselheiro! Seja bem-vindo. Conselheiro Elizeu com a palavra! **Elizeu Dias de Santana – Usuários –** Boa tarde a todos e a todas, eu sou Elizeu Santana, representante dos usuários comuns. Como disse o Júnior Bocão, vivi minha vida no sistema de transporte, muitos anos a gente se conhece, fui presidente da cooperativa de São Lourenço, durante 15 anos, de transporte complementar. Eu sei a dificuldade que tem o usuário em entrar em um transporte de má qualidade, mas, uma boa qualidade precisa de recursos para poder subsidiar as despesas. E apoio ao complementar, Junior Bocão, que também trabalhamos juntos na cooperativa. Porque, também a pergunta, em relação a vocês não estarem contemplados nos subsídios federais? Nós somos um sistema, o sistema precisa estar em harmonia, a gente precisa humanizar o capital humano, você é professor, você sabe disso. Paguei uma cadeira lá na faculdade federal, identidade e subjetividade constitucional. Não temos que pensar só na gente, temos que pensar em grupo, pensar em todos. Um sistema de um carro, se parar um, o carro não anda. Então a gente tem que olhar, e se colocar no lugar do outro. Se colocar no lugar do usuário, se colocar no lugar do permissionário, se colocar no lugar daqueles, como companheiro ali Roberto Carlos, eu acho muito importante a questão da humanização dos profissionais, serem valorizados. Passam o dia muito aquecidos dentro do ônibus, eles precisam ser humanizados, eles têm famílias, têm filhos e tem os recursos que fazem isso chegar em um patamar de equidade. Então, em nome do complementar, a gente pede também, uma atenção da operadora. Pela população, pelos usuários, para poder ofertar à sociedade um transporte de qualidade. A secretaria de mobilidade tem essa característica, ela tem esse objetivo, que é dar qualidade ao transporte, o senhor tem esse interesse de harmonizar, urbanizar, de uma forma geral o transporte. Então assim, o aumento da passagem é uma coisa que tem que ser analisada, como disse Júnior, de realmente cobrir os custos. Os centavos que estão

sendo aumentados, os 20 centavos, pode ser feito os estudos, eu não sou contra o aumento, portanto que de qualidade ao serviço. Na gestão passada, nós estamos no conselho a quase 10 anos, sempre nós votamos, mas aí votamos na promessa de que, esse dinheiro fosse aumentado e desse qualidade ao transporte, com ar-condicionado, melhor qualidade de vida dos usuários, nos terminais de ônibus. Então, eu quero aqui deixar a minha colocação, e também, secretário, eu sei que esse momento não é de estar pedindo pauta, mas, na verdade, que a gente possa se reunir mais vezes, porque ouvir é bom, né? Uma frase diz: “Um homem inteligente é aquele que sabe ouvir, entender, e depois conduzir”, e ouvir a todas as pessoas, porque todos tem uma opinião, todos tem algo a trazer de bom para o conselho. O conselho se reuniu nesse sentido, de trazer pontos importantes. Quero só encerrar dizendo que conversei com uma rapaz, amigo meu coronel, ele disse que chegou no presídio e estava lá uma guerra muito grande, e ele não sabia conduzir. Chegou um soldado e disse: Coronel, eu teria uma solução para resolver o problema do presídio. O coronel disse, qual é? Ele disse: a partir de agora você é coronel. Então assim, é muito importante ouvir as pessoas mais simples, mais humildes, mas que tenham uma opinião que tragam alguma construção. Aqui a gente não vem para brigar um com o outro, aqui a gente vem para harmonizar e ouvir. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM –** Obrigado Conselheiro! Conselheiro Jean Pierre com o uso da palavra! **Jean Pierre de Lima Moraes – Usuários –** Boa tarde a todos e a todas, Jean Pierre, representante do segmento do usuário comum. Queria parabenizar a eleição do sindicato, e também minha solidariedade também aos trabalhadores que têm sido agredidos, recentemente um motorista esfaqueado, então minha solidariedade e meu repúdio. Veio através de um usuário comum, que por muitas vezes tem pulado a catraca, ou entre outros. E pensando na classe trabalhadora, porque se o transporte complementar quebrar, feito outras empresas, eu que sou defensor da classe trabalhadora e faço parte, vamos sofrer, não só os empresários, mas também, as famílias dessas pessoas, trabalhadoras e trabalhadores. Peço que em uma reunião extraordinária, possa ser apresentado os cálculos tanto de custos, e também de recebimento, também, das permissionárias, para que a gente possa compreender, e peço que tenha algum equilíbrio entre elas, a partir do quantitativo de carros que ela trabalha, tanto na cidade do Recife, e observando os municípios que tem essa interface junto ao Grande Recife, e peço encarecidamente a governadora, ao presidente, secretário Diogo Bezerra, ao presidente do Grande Recife, Matheus, que nesse momento, a gente não aumente, onde os conselheiros também presentes, final de ano, acho que o povo não merece esse presente no final de ano, então, queria que não aumentasse, mas que a gente pudesse discutir esse modelo de tarifa única, entendendo que, as tarifas serão sempre altas e os vales menores, aprovamos, trazido pela governadora mais uma luta, de mais de doze anos, tanto a frente de luta, como os estudantes em si, que eu fiz parte nesses doze anos, e quando, estudante que sou, de uma tarifa zero, de uma tarifa única. Quando a gente chega nesse momento de tarifa única em um modelo tarifário que atende basicamente a população, pra nós a gente defende uma tarifa zero, mas que tenha esse equilíbrio entre as permissionárias, e também as outras empresas, mas, que a gente não aprove nesse momento, que discuta novamente. Eu sei que realmente, se tiver aumento, nesse momento, eu não apoio, porque a gente tem que apresentar a sociedade, não em meu nome só, a quem me colocou aqui, os moradores do município da cidade de Olinda, e também da RMR aos quais contam com esse serviço. Pela frente liderança comunitária do Recife, que a gente coordena, também as lideranças do litoral norte, a gente pede que neste momento não, mas agradeço, e veja depois os informes nos quais a gente tem, como criação de linha que está em

pauta, de linhas aprovadas aqui, que não foram colocados em prática. Obrigado.

Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM – Obrigado conselheiro Jean Pierre. Mais algum conselheiro? Pois não, conselheiro Paulo Júnior, presidente da Urbana, com o uso da palavra. **Paulo Fernando Chaves Júnior – Urbana** – Paulo Chaves Júnior, presidente do conselho Urbana, queria abrir com uma nota, e depois vou fazer uma conclusão. Boa tarde a todos, em nome do Urbana, inicio minha participação nesse qualificado CSTM, parabenizando o governo do Estado por reconhecer o cenário extremamente desafiador que se encontra o sistema de transporte público da região metropolitana do Recife. Gostaria desde já de antecipar a posição da urbana, e apoiar a proposta apresentada pelo governo do Estado pelo reajuste da tarifa pública. Entendemos que manter a modicidade tarifária é uma das estratégias que podem ser adotadas, mas essa é, sobretudo, uma decisão política. Está evidente a opção do Governo do Estado por não onerar o cidadão, ao contrário, o governo não apenas manteve a tarifa congelada até o momento, como renunciou às receitas ao implantar o bilhete único. É importante registrar que essas medidas, demandaram significativo aumento dos subsídios ao sistema, o que vemos como uma demonstração de compromisso do poder público com o transporte coletivo, serviço essencial para as nossas cidades. Entretanto, esse necessário aumento da contribuição do poder público no custeio do transporte, requer garantias e mecanismos que confirmem maior previsibilidade e segurança à operação. Em linhas gerais, o estudo tarifário do governo demonstram aumentos de aproximadamente 19% no custo do sistema, enquanto nossos cálculos apontam uma defasagem da ordem de 26%, conforme estudo protocolado, tempestivamente, junto à essa presidência do Conselho Superior de Transportes, tendo em vista que a última atualização foi referente ao mês de julho de 2023, ou seja, 17 meses. A nota técnica do governo também aponta um aumento de 67,5% com relação ao subsídio atual, na medida que o subsídio passará de noventa e cinco centavos por passageiro, para um real e setenta, assim, gostaria de reiterar a solicitação de atualização das planilhas de custos das permissionárias com maior brevidade possível, assim como ocorre hoje com a planilha do sistema complementar. Isso vai ser discutido na sequência. Não podemos assumir o risco de inviabilizar a prestação do serviço como ocorreu com a operadora, a Vera Cruz, ao longo dos últimos anos, e que resultou na saída do sistema, ou como ocorre com o metrô atualmente, que precisou reduzir oferta ao ponto de não circular nos dias de domingo. Reiteramos que a manutenção da modicidade tarifária é uma das estratégias que podem ser adotadas, mas não podemos perder de vista, outros importantes desafios do setor. Primeiro deles é a falta de prioridade ao transporte coletivo, quer que seja pelas faixas exclusivas, a anos sem avanços, ou pelo equivocado estímulo ao transporte individual, por meio de redução de IPVA de veículos e isenção de IPVA para motos, além da incompreensível tolerância com UBER moto, que tomou conta das nossas cidades, sem sequer ser regulamentado e tem mostrado os seus efeitos nefastos na saúde pública, hoje pela manhã morreu um motorista de moto e uma passageira aqui no final da Av. Boa Viagem. Outro desafio é o combate às transgressões, os pulos de catracas, as invasões dos ônibus pelas portas traseiras e do meio, o surf, o embarque irregular nas estações de BRT, dentre outras atitudes, estão desmoralizando o setor de transporte da região metropolitana e afastando ainda mais os passageiros. Com essa preocupação, a Urbana apresentou ao Governo do Estado, o projeto integrado de combate às transgressões envolvendo penalidades, policiamento, fiscalização e sensibilização da população, aproveito essa reunião para reforçar o pedido de apoio ao Governo. Isto posto, diante desse complexo cenário, que envolve o adequado custeio, a priorização do transporte coletivo, a moralização do sistema e a retomada da demanda dos passageiros, cujo os

pagantes representam apenas 56% da demanda. A urbana compreende que a pauta a ser discutida na data de hoje faz parte de uma etapa fundamental do aprofundamento na discussão do setor. Encaminharemos ao CSTM um documento detalhado, com os pontos aqui apresentados, por fim, registro que nos colocamos à disposição para contribuir com o debate e com ações em prol da melhoria do sistema. Dr. Roberto, estou aqui colocando as dificuldades do setor, protocolando com você, e gostaria de concluir essa minha entrada no conselho, alertando sobre uma coisa que está acontecendo no Brasil todo, não é privilégio do Estado de Pernambuco, nem da cidade do Recife, após a pandemia todos os sistemas precisam de subsídios, e a discussão agora é o tamanho do subsídio e a qualidade do serviço. Eu concordo com o pessoal dos complementares, e se tem uma planilha, tem que ser discutida também, a planilha dos complementares, a dos transportes dos ônibus e dos concessionários que acabaram de ser licitados, acabaram não, já tem 10 anos de contrato. A gente não consegue mais viver só apenas da tarifa, é uma decisão política a tarifa, a tarifa caiu do anel “b” para o “a”, foi um golaço da governadora, porque criou um bilhete único com a tarifa de R\$4,10, agora se propõem R\$4,30, mas tem que se colocar a questão do subsídio. Acho que poucos daqui sabem, aqui Recife, o setor de ônibus transportou no mês de novembro 31 milhões e 800 mil pessoas, só pagaram 17 milhões e 400 mil pessoas, 55% pagos e 45% de graça. Eu queria saber se o Mix Matheus inaugurasse uma loja e colocasse catracas, catracas, catracas, e só metade pagasse pelos produtos oferecidos, e a outra metade se alimentasse de graça. O Mix Matheus fechava no outro dia, precisaria de que? De subsídios. A questão agora é discutir o tamanho do subsídio e a qualidade do serviço, e termos posições firmes. Aí se me perguntassem um sonho em 2025? É que houvesse um entendimento do Governo do Estado, e dos três entes, Recife, Camaragibe e Olinda, se entendessem e tocassem os termos do sistema. Esse é a grande questão hoje em dia no sistema, a necessidade do subsídio, e tem que participar todos os municípios que estão no consórcio, é simples, calcula os custos e se coloca cada um na sua participação. Do jeito que a gente está prorrogando esse assunto, isso vai acontecer com a Vera Cruz, eu acho que cabe até esse entendimento aqui para os conselheiros, a Vera Cruz não quebrou, o empresário desistiu. Ele simplesmente entregou as linhas, houve um cronograma e ele desistiu, não quis mais operar. Tá pagando a questão do passivo trabalhista, pagando certinho o passivo trabalhista, e desistiu de operar. Na mesma linha também existe o metrô, que aí é uma questão do governo federal, mas tá aí o Metrô. Acho que o único metrô do mundo que não opera no dia de domingo, eu acho que é o de Recife. Não opera dia de Domingo, o metrô do Recife. É uma questão muito séria. Então é isso aí, agradeço a participação, minhas considerações estão aqui, e a gente tem um caminho grande e esse caminho passa pelo conselho. Temos aqui uma discussão democrática e termos os espaços para cada um dar suas posições. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM –** Obrigado conselheiro Paulo Júnior. Pois não, conselheiro Jean. **Jean Pierre de Lima Moraes – Usuários –** Você falou que só 19 milhões que pagam? **Paulo Fernando Chaves Júnior – Urbana –** Dezesete e quatrocentos. **Jean Pierre de Lima Moraes – Usuários –** Então esses demais não pagam passagem. **Paulo Fernando Chaves Júnior – Urbana –** Não. **Jean Pierre de Lima Moraes – Usuários –** Qual seria o motivo, a causa, de não pagar passagem? O que hoje foi feito para evitar esse tipo de fraude, pular catraca, essas coisas, no sentido de amenizar um pouco a situação? **Paulo Fernando Chaves Júnior – Urbana –** É dessa forma, a cada dois estudantes, um paga. Dois pagamentos de estudantes, é uma passagem inteira, concorda? O idoso não paga, o deficiente físico não paga, o acompanhante não paga, a segunda, terceira integração também não paga. Então é

isso que a gente tem que deixar claro. Trinta e uma milhões e oitocentas passaram, mas só quem pagou foi dezessete e quatrocentos. **Jean Pierre de Lima Moraes – Usuários** – Mas, vocês não recebem do governo do Estado? **Paulo Fernando Chaves Júnior – Urbana** – Sim, subsídios. Então, esse sistema precisa do subsídio. **Diogo Bezerra - Presidente CSTM** – Do governo e do restante da população. **Paulo Fernando Chaves Júnior – Urbana** – Então, nesse sistema a discussão é essa. Precisa do subsídio. **Jean Pierre de Lima Moraes – Usuários** – [...] E a questão das invasões, também? **Fernando Chaves Júnior – Urbana** – Como eu acabei de colocar aqui, a gente tem um projeto para combater essas infrações, mas, tem que ter apoio da polícia. **Vera Lúcia Maria da Silva – Usuários** – Aí entra o Governo do Estado. **Paulo Fernando Chaves Júnior – Urbana** – Exatamente. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Alguém mais quer fazer o uso da palavra? **Clayton Leal - Representante Usuários** – Clayton Leal! **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Pois não conselheiro Clayton Leal. **Clayton Leal - Representante Usuários** – Clayton Leal, representante dos Usuários. A fala de todos os companheiros são plausíveis, desde o complementar, e agora fechando com o pessoal da Urbana, que trouxe todos os gráficos, mesmo que não mostrados, todas as características que mostram a situação do transporte coletivo. Dentro das indagações de um dos pleitos que era para estar hoje, quero lembrar aos companheiros, que coloquei quatro pautas a tempo e não foram colocadas, e era justamente isso, a questão das invasões nas estações BRTS. A gente já sabe das evasões através de pulo de catraca, isso não é segredo para ninguém, infelizmente isso acontece. Tem a questão do VEM estudantil, que é liberado gratuitamente, mas o estudante não usa, o estudante muitas vezes deixa com seus paizinhos, que dão mal exemplo, tem a questão do Vem Idoso, agora tudo isso, presidente, tudo isso que foi falado pela Urbana agora, e tudo isso que nós vemos no dia dia, isso é passível de coibição por parte do governo através de tecnologias. O governo tem essa capacidade. No meu pleito estava a convocação da Nova Mobi para hoje, porque a gente tem 3 anos e meio hoje, que a Nova Mobi assumiu a questão dos terminais integrados, dos quais ainda existem muitos que precisam ser melhorados, e a questão dos BRTS. Me assustou a questão, acho que os conselheiros não têm esse conhecimento, eu fiquei sabendo isso de uns trinta dias para cá, que as estações BRTS, veja a situação que a gente está hoje, de 5h da manhã às 6h da manhã, as estações de BRTS, as catracas ficam lá, mas a porta fica aberta, para passar as pessoas sem pagar. O cara está lá com o vem dele para pagar e ele não vai optar por pagar não, a porta está aberta de todas as estações de BRT da Caxangá, todas. E por incrível que pareça, os funcionários da Nova Mobi só chegam de 6h, ou seja, para que a gente vai mencionar um transporte coletivo, se a gente não tem horário de pico, veja que absurdo, no horário de pico, o horário de pico hoje começa 5h da manhã, as pessoas estão saindo mais cedo devido ao trânsito. Então essas pessoas de certa forma não são mais nem contabilizadas, então vejam a situação que está a questão do transporte coletivo na região metropolitana. Isso passa de muita coisa presidente, com todo respeito, até da questão daqui das nossas reuniões, que não estão sendo respeitadas através do calendário, que é de 2 em 2 meses. Minha preocupação aqui agora, presidente, diferenciando do que outros colocaram, é a questão da alteração do anel B para o anel A, que aumentou os subsídios, e eu gostaria de ter números, não trouxe números de usuários que foram beneficiados com essa redução, que eu acho que é importante isso. O que deixa a gente, o que me deixa, vou falar por mim agora, o que me deixa muito incomodado de ter essa reunião, da questão do aumento, é que, eu vi até um comentário hoje nas redes sociais, desse pessoal que gosta de transporte coletivo, esse pessoal que gosta de

ônibus, não entrou esse ano, nenhum com ar-condicionado, exceto os BRTS. Não entrou em operação esse ano nenhum ônibus com ar-condicionado, então veja a gravidade. Esses subsídios que são dados às empresas, será que é um subsídio maior para aquelas, aí a pergunta para eu encerrar, presidente, encerrar com uma pergunta. Será que a empresa, presidente, e aos técnicos do Grande Recife, aquela empresa que, presidente, eu quero deixar isso como pergunta para encerrar. Aquela empresa que adquire um veículo com ar-condicionado, esse subsídio é mais para essa empresa, ou é a mesma coisa daquela que não adquiriu? Ou seja, se eu compro um veículo com ar-condicionado para oferecer aos usuários, eu ganho o mesmo subsídio de ter comprado um veículo sem ar-condicionado. Então se tem alguma diferenciação, porque de certa forma a gente não viu nas metas do Governo a questão da renovação, e muito menos renovação com ar-condicionado. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Obrigado conselheiro Clayton Leal. Conselheiro Arthur –CBTU, pediu a palavra. **Arthur Batista de Vasconcelos – Suplente CBTU** – Boa tarde conselheiros, secretários, Arthur Vasconcelos, representante da CBTU, primeiro colocar aqui, que o planejamento do Grande Recife convidou o planejamento da CBTU, para conversar sobre um possível cenário de aumento de passagem, mas neste momento não houve a divulgação da proposta. Eu achei interessante esse convite porque a gente pôde dialogar como parceiros que somos do SEI. Eu quero primeiro colocar o apoio ao aumento de passagem com a responsabilidade do INPC, então, o grande recife não se colocou apenas fazendo planilhas de custos de combustível, de frota, de mão de obra, e sim tendo a preocupação com o usuário do transporte público. Quero colocar aqui que para além dos custos e dessa preocupação do Grande Recife, eu vejo essa questão da evasão como muito importante e relevante, tanto para o transporte rodoviário, como para o metrô do Recife. Queria colocar que sábado, o último sábado, a gente implantou a interação temporal do Barro, e das 15 estações que possuem terminal integrado adjacente à estação do metrô, Barro era a única que ainda não tinha sido inaugurada, e a gente fez a inauguração no sábado. Para os senhores terem uma noção, e as senhoras também, a média de venda de bilheteria com pagantes, de uma estação Barro, uma média aos sábados, eram 700 pagamentos, 700 entradas, 700 bilhetes. Mesmo sendo final de ano, com férias escolares, com muitos recessos, a gente teve mais de 2.400 pagantes no dia de sábado, levando em consideração tudo isso. Só isso fica claro e evidente o quão importante é o nível de evasão do sistema público de transporte e passageiros. Para fechar, a decisão da nossa superintendente Marcela Campos, de fechar aos domingos, foi uma decisão muito delicada, conversada, negociada por grupo de gestores, sobretudo aqueles que são empregados de carreira, como eu, concursados, o quão é sensível não prestar o serviço para população, que é a nossa origem, é o nosso porquê de existir. O exemplo mais simples e muito doloroso, é de um colega nosso lá que colocou que é como um cidadão tivesse um carro, o mecânico falasse: Esse carro funciona por 500 dias, e no dia 501 esse carro não vai mais funcionar e aí esse cidadão não vai mais conseguir se locomover. Então, o metrô do Recife hoje tem uma condição difícil, faltam elementos de manutenção, que é conhecimento de todos, e essa decisão foi nesse sentido, de economia de equipamento, até enquanto houver um investimento relevante. E aí, eu dou mais um exemplo, um ônibus, creio que um ônibus novo respeitando as medidas de sustentabilidade, meio ambiente, gira em torno de 600 mil reais. Um trem são 90 milhões de reais, para se comprar um trem se necessita de 3 a 4 anos para ele chegar, e tem que ser um lote, uma quantidade, de pelo menos 10 trens de uma vez, então, embora nós sejamos parceiros dos rodoviários, tem uma complexidade diferente. Para fechar mesmo, existem fechamentos de metrôs no Brasil por tempos determinados, tempos pequenos, no

sentido de uma obra em uma linha ou outra. O nosso está nesse sentido, a gente está fechado aos domingos enquanto não há um investimento de maneira que a gente possa retomar essa prestação de serviço aos domingos. Essa é minha declaração. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM –** Obrigado conselheiro. Conselheiro Jean Pierre quer fazer o uso da palavra. **Jean Pierre de Lima Moraes – Usuários –** Conselheiro Jean Pierre, representante dos usuários comuns. Como foi colocado anteriormente, sobre a questão do metrô não funcionar nos dias de domingo, viola o estatuto do magistério, a gente pede que seja apresentado e solicitado os cálculos de custos, quanto à CBTU, através do governo federal, e os custos do governo do Estado, porque é uma parceria, e pedir uma reunião com o governo federal, sim, quando, se, a CBTU puder responder, para pensar em estatizar o metrô, tendo em vista, que nós usuários precisamos de domingo à domingo. E que tenha recursos injetados para melhorar o serviço. Já peguei um metrô que estava chovendo dentro, metrô funcionando sem porta, parando, então é necessário pensar em ir contra uma cadeia da mobilidade, não só dos usuários, não só dos empresários, mas o sistema, para que ele seja de fato organizado, pensando nisso, dentro da realidade do município de Camaragibe dentro do Grande Recife Consórcio. Então mais um movimento da população melhorando a linha, e que possamos pensar que nas próximas reuniões estejam lá as pautas, para que a gente possa melhorar o sistema de Pernambuco, na região metropolitana. **Diogo Bezerra - Presidente CSTM –** Questão de ordem, por favor! **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM –** Pois não conselheiro **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM –** Obrigado conselheiro. **Câmara Vereadores –** Senhor presidente, por uma questão de ordem, por favor! Tendo em vista que a maioria dos conselheiros aqui concordaram com a nossa fala, ainda falta reconhecimento do reajuste do transporte complementar, seria possível você colocar uma extrapauta, para que pudesse ser votado? **Diogo Bezerra - Presidente CSTM –** Deixa só eu fazer uma explicação, acho que isso é muito importante para o conselho como um todo. É melhor a gente ter uma exemplificação de recebimento de um determinado período. A gente fala muito aqui em termos de pagamentos efetivamente, ou indicações de despesas orçamentárias, e isso só pode ser feito por lei. Aqui, às vezes, a gente coloca tarifa zero, pagamento ou outro subsídio, isso só pode ser feito por lei. O máximo que o conselho pode fazer, na maioria dessas indicações, são estudos e indicações. **Câmara Vereadores –** Então que o senhor colocasse aí, me permita, administrar uma nova reunião para poder fazer esses estudos. **Diogo Bezerra - Presidente CSTM –** Todos os pedidos que foram feitos por ofícios, para indicação de entidade nessa reunião, apesar do conselho ter que estar aqui, mas as indicações de pautas são um regimento e tem que ser feitas com brevidade, para que isso possa acontecer, eles foram repassados para os setores, como por exemplo, demanda de tarifa zero, demanda de faixa azul, a gente repassou à CTTU, a gente repassou ao CTM, para que eles possam fazer estudo, e trazer isso para o acompanhamento. A partir das solicitações feitas dentro do prazo da convocação, foram feitas essas diligências de ofício. **Câmara de Vereadores –** Pronto, fica na próxima reunião. **Diogo Bezerra - Presidente CSTM –** Pode ser feito um ofício, aí eu pediria, tanto pode ser feito por vocês, que são representantes da câmara de vereadores, ou entendo que já tem um ofício feito por Eduardo nesse encaminhamento, mas, volto a dizer, aqui ou a gente precisa de lei orçamentária ou precisa de processos que dê a legalidade para isso, tá?. Então, o conselho que tem para responder nesse caso aqui, precisa ter essas etapas para que a gente possa ter uma deliberação em relação a isso, fica registrado, e peço que me encaminhem o ofício, dizendo que iria fazer o encaminhamento para o CTM. **Eduardo Emílio Andrade Faye Chagas –**

SINPETRACOPE – Questão de ordem, por favor. Eduardo Faye, sindicato dos transportes complementares. Me preocupa muito porque não fica uma resposta clara, uma resposta direta. A gente como representante da categoria ligada ao sistema de transporte público, todo mundo tá esperando, lá na ponta uma resposta, uma resposta direta. **Diogo Bezerra - Presidente CSTM** – Deixa eu fazer um parênteses, Eduardo, só para questão de ordem ser exatamente o que a gente está discutindo aqui, certo? Vocês receberam no período das eleições, perfeito? Porque existe um deliberação, um cálculo feito pelo STF, indicando que haveria os pagamentos, neste período **Eduardo Emílio Andrade Faye Chagas – SINPETRACOPE** – Perfeito! **Diogo Bezerra - Presidente CSTM** – Porque existe uma determinação do STF, indicando que deveria ter os pagamentos de suplementação. Então, há uma determinação, houve um processo público, que dá o processo para que haja esse direito, e é isso que a gente está discutindo aqui. Qualquer ação que às vezes o conselheiro coloca dentro do conselho, às suas prévias a isso, no direito público, então, eu não posso tirar como certo, olhe, tá na próxima reunião, mas eu posso dizer a você que vai ter uma resposta na próxima reunião. A resposta pode ser: Isso aqui não pode ser votado. Porque existe uma série de condições legais que não permite. Tô falando desse seu ponto efetivamente não, tô falando de todos os pontos que foram colocados. **EDUARDO FAYE – SINPETRACOPE** -A minha preocupação é porque tentei, no início do mandato do presidente da indicação da governadora, Matheus, foi garantido que teriam contratação [...] o tratamento é sim igual, estou aqui para dizer, estamos sendo bem tratados, mas precisamos que sejam finalizados os trabalhos. Consultando a lei, secretário, cabe o transporte complementar, porque na lei, pela minha ótica, pela ótica do meu filho, é possível subsidiar o transporte público de passageiros. Lá não diz se é empresa "A" ou empresa "B". Questão de lei cabe o transporte complementar. Agora tem realmente aquela, são 117 veículos, e temos veículos municipais e veículos do governo do Estado, que são intermunicipais, como o vereador Davi Muniz, vereador do Grande Recife, citou. Tem 24 permissionárias exclusivamente sobre a gestão do CTM. Na sexta-feira, eu liguei para o senhor, e espetei, acho que foram mais de 6 minutos, da insatisfação, eu como representante da categoria, de ver que nenhum dos 24 gerenciados gerenciados por vocês estão sendo solucional. O governo do Estado sentou em janeiro de 2023, entendo que se faz necessário entender toda a dinâmica, mas já chegou o tempo de entender a dinâmica. Eu esperava que a gente fechasse o exercício 24, pelo menos com, parece até o nome do trocadilho, com os 24 permissionários, resolvidos, contemplados, os de Recife, eu sei que existe toda uma problemática de quem vai custear. O município, não sei se a presidente da CTTU, ou o secretário municipal, mas os técnicos, o Jonathan falou da dificuldade desse tema, o presidente também já sinalizou, quando a gente fez o estudo das linhas alimentadoras. Mas, o que eu tô mais clamando aqui é, porque os 24, que são gestão exclusivas de vocês, a distância quando a gente hoje fechar e votar o item 4, vai ser R\$1,70 da diferença da tarifa pública para a técnica, R\$1,70. Os técnicos do Grande Recife sabem que a diferença que a gente está precisando, não passa de 20 a 30 centavos. Somos uma operação mais barata, mas mesmo mais barata, não tá vindo gente. O que que tá acontecendo, o que que tá acontecendo? Estamos falando de 24 permissionários, é orçamento? Orçamento de 20 centavos. A gente tá falando de orçamento de R\$1,70, às vezes quantos passageiros são transportados. Tecnicamente, eu vejo o cenário, mas, não vejo porque, em sua consciência, isso está acontecendo. Eu acordo de manhã e vou dormir com a mesma problemática há 4 anos, desde a pandemia. Antes da pandemia a gente não era tão aprofundado à questão da técnica do complementar, não vou mentir, mas quando os passageiros, através das

medidas, através dos distanciamentos, começaram a não adentrar nos nossos cálculos, a gente começou a estudar mais profundamente. Desde lá, a gente não consegue entrar, não, é gps, a gente entra no gps, não, é o validador que vocês usam, o mesmo validador homologado pelo Governo do Estado, mas, vocês não estão fazendo todo o “beabá” que manda o figurino. **Diogo Bezerra - Presidente CSTM** – Não tô querendo cortar a fala, mas tô querendo uma questão de ordem. . **EDUARDO FAYE – SINPETRACOPE** - Secretário, mas pelo menos vamos resolver os 24 na reunião de hoje. **Diogo Bezerra - Presidente CSTM** – Vou dizer a você, realmente, não cabe aqui ao conselho, e eu acho que esse seu entendimento é importante. Apesar de ser jurídica essa acusação, qualquer pagamento, eles têm a disposição o jurídico da procuradoria do estado, referente a essas ações, certo? Então acho que a gente poderia seguir. Estamos fugindo da pauta. **Clayton Leal - Representante Usuários** – Presidente, questão de ordem, mas bem rapidinho, só bem rapidinho. Olhando aqui como o usuário, fala que é bilhete único, mas na verdade não é, a demanda do complementar cai muito mais, porque ele deixar de andar no complementar que ele anda para pegar um outro mais longe, mais distante, para poder utilizar o bilhete único. Então estamos dentro da pauta. Porque o usuário, eu recebo reclamação diariamente, porque esse sistema existe a 21 anos e hoje eles não conseguem sair de onde moram para pegar o ônibus que ele pegava antes, ele tem que ir na BR. Vou dar um exemplo de hoje em dia, o terminal é aqui, tem que atravessar a BR, para pegar um na BR, para utilizar o bilhete único. Então a gente não está falando aqui de bilhete único não, tá falando do usuário que está deixando de usar. Complementar hoje não tá perdendo só por não receber uma tarifa, ele está perdendo uma demanda para os outros carros, porque a gente sabe quanto é que está aqui uma só passagem para o usuário, quanto é que vale. Ele sai do local dele para pegar um que possa chegar no bilhete único. A gente precisa pensar nisso o mais rápido possível, é muita reclamação dos usuários, é muita, você não tem noção. **Diogo Bezerra - Presidente CSTM** – A questão de ordem tem que estar em cima da pauta, se não a gente não vai dar fluidez ao processo. **Vera Lúcia Maria da Silva – Usuários** – A gente não consegue sair do item 4. Minha fala aqui foi que hoje, não deveria votar no aumento dessa passagem, porque vocês estão na angústia que não vão ser contemplados, aí vocês vão votar no que entender. É isso que eu quero saber. Ai vai ficar mais 4 anos brigando? Não, eu acho, quando eu pedi para adiar é porque vi algumas pessoas incomodadas também, então eu acho, que a gente marcando o dia, a gente já podia, o senhor já deveria, o Matheus, sentar com o pessoal do complementar para ver como é que pode para eles entrarem, ele está numa angústia de 4 anos, que não consegue, entendeu, Eduardo? A minha falação ali foi isso, eu acho, que esse aumento de passagem veio sem discutir. Eles fizeram tudo, mostraram aí, a gente vai ficar feito lagartixa só balançando a cabeça e aprovando. O que eu tô pedindo é para a gente tentar resolver a situação, e eu sou usuária, porque eu também uso o complementar, eu escuto e você sabe que nenhum conselheiro usuário nunca foi contra os seus pedidos aqui dentro. Então é isso que eu quero dizer, a gente não vai sair disso aqui, enquanto a gente não pedir para que esse item dessa pauta não seja votado hoje. E para gente sair, a gente não tá dando andando secretário, a gente não tá andando, porque a gente está amarrado nesse item 4. **EDUARDO FAYE – SINPETRACOPE** - Se colocasse essa pauta para votação, colocaria? Complementar, daqui a 1 mês, lá na próxima reunião. **Diogo Bezerra - Presidente CSTM** – Existe um regimento, há uma indicação e uma solicitação. E a gente já citou para os complementares, efetivamente, demonstrando para eles aonde tem as indicações de não aprovação, todas. **EDUARDO FAYE – SINPETRACOPE** - E não dá para votar? **Diogo Bezerra - Presidente CSTM** – Não dá para votar. Agora na

verdade é um pedido aqui, como se o conselho pudesse ser superior a questões. Porque caberia muito assim, que você dissesse assim: Vamos aprovar aqui um conselho com a obrigação, por exemplo, para que a prefeitura apagasse os complementares, podemos fazer isso aqui? Estou dando um exemplo. **EDUARDO FAYE – SINPETRACOPE** - Os 24, os 24. **Diogo Bezerra - Presidente CSTM** – Perfeito, os 24 mesmo, 24 estadual, não tem uma determinação que não pode entrar. **EDUARDO FAYE – SINPETRACOPE** - Jurídica? **Diogo Bezerra - Presidente CSTM** – Jurídica, jurídica. Então, na verdade, é uma outra discussão. **EDUARDO FAYE – SINPETRACOPE** - A gente tá discutindo uma coisa que a gente não sabe. **Diogo Bezerra - Presidente CSTM** – É isso que estou dizendo, por isso que não pode estar discutindo isso aqui, é essa colocação que importa hoje aqui. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Vamos partir para a questão da votação sobre a definição da tarifa. **Jonathan Borges de Melo Valença – Diretor de Planejamento CTM** – Posso falar uma fala aqui? **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Pode! **Jonathan Borges de Melo Valença – Diretor de Planejamento CTM** – A gente terminou trazendo outras pautas, e queria chamar a atenção de todos sobre a responsabilidade desse tema. Quando a gente fala de tarifa, evidentemente foi dito aqui, eu nem lembro nem por quem, vereador, desculpa, Júnior Bocão, falou aqui, que ninguém do governo quer propor aumento de tarifa, isso não é confortável para ninguém, não é algo que ninguém queria. Entretanto, a gente precisa aqui, eu queria convidar cada um dos nossos membros aqui presentes, a um voto de responsabilidade. Nós temos um sistema em Recife que está com a tarifa defasada desde fevereiro de 22, isso o Estado tem entrado com investimentos maciços nesse sistema, permitindo que isso acontecesse, trás aqui uma proposta de tarifa abaixo da inflação desse período, e que, evidentemente quando a gente pensa aqui no usuário, tô falando aqui como usuário, certamente se eu pegar aqui meu vem, e comparar aqui, quem quiser abrir, eu certamente sou o que mais uso aqui nessa sala, então a gente, sei aqui dos representantes que escutam as pessoas que estão lá, porque vejo-os também trabalhando, quero aqui aproveitar para destacar, encontro muito de vocês, às vezes, dentro do serviço, né Clayton? Lá no terminal, enfim. Que a gente possa votar com responsabilidade. Da mesma forma que ninguém quer uma tarifa alta, ninguém quer um sistema quebrado, um sistema que não tem investimentos. É necessário que se tenha responsabilidade, é um pedido, é um chamamento de quem está hoje dentro do órgão fazendo uma passagem, vocês sabem que eu sou oriundo de uma instituição, estou no CTM fazendo um trabalho, amanhã não estarei, mas, de que vejo lá dentro hoje uma responsabilidade na tratativa do recurso público e do serviço que está sendo feito, que certamente nunca existiu no Estado de Pernambuco com esse grau. Então, é um chamamento à responsabilidade de cada um dos membros, a não simplesmente votar pelo poder que um voto negativo, de votar contra a tarifa, seja contra o Estado, para simplesmente defender uma bandeira, mas que seja um voto de responsabilidade, porque quer um sistema de transporte público funcional, que tenha capacidade de melhoras no médio prazo, principalmente, a gente sabe que não tem milagre, não existe transporte gratuito, existe sim transporte subsidiado e pago e aqui estamos falando de um pedaço, que cada dia mais é um pedaço menor, e que a proposta que está sendo trazida é uma proposta abaixo dos insumos, ou seja, abaixo do que cresceram os custos. Então, quero convidar cada um para que a gente faça essa reflexão, e vote de maneira mais responsável né, com quem nos colocou aqui, no caso dos representantes, conosco que não tivemos o voto lá da população, mas que sem dúvidas, tivemos a confiança dada pelo governo, como representante dessa população para estar aqui fazendo o melhor possível para quem está agora em um ônibus, dentro de um abrigo, no terminal, aguardando por

um serviço que precisa ser melhorado. Acho que é essa a convocação que eu queria fazer para cada um aqui, para que volte esse tema da tarifa e enxergue. A gente fica à disposição para as dúvidas que tiverem em relação à proposta da tarifa em si, se elas houverem, a gente pode discutir, aqui o conselheiro Roberto trouxe a questão da mão de obra do pessoal. Foi considerado, viu? A gente colocou anexo os estudos, viu Roberto, tá lá, nas planilhas os valores, foi totalmente integralizado o valor do último do acordo, e será qualquer acordo que venha a surgir, sem nenhum problema, tá certo? Só para ficar muito tranquilo, que houve esse impacto e que todos os impactos que chegaram até aquele momento, a data base da tarifa ela tem, agora o que tinha de existente foi colocado. Obrigado. **Elizeu Dias de Santana – Usuários** – Questão de ordem. Eu sempre votei a favor do aumento, por tanto, que traga uma melhora para o transporte, seja do governo, seja da urbana, seja dos usuários, uma proposta e a gente tem que votar consciente. Quando a gente vota a favor, chega lá embaixo com os repórteres, eles dizem: Eliseu é usuário comum e votou com o governo, Jean é usuário comum e votou com o governo. Mas ele não entende essa parte, precisa se aumentar como Júnior está dizendo ali, para manter o sistema operacional, então quando a gente vota a favor, a gente não é entendido lá fora. A gente representa o usuário. Ninguém quer aumento, como você falou. Mas, eu sempre votei, nunca votei contra aumento de passagem, até porque, nas redes sociais, nos repórteres, eu sou usuário, mas eu nunca deixei de voltar pra casa, sendo o mais votado, por que? De todos os cantos que a gente vai? A gente cobra. Votar em todas as conferências. A gente procura acesso para nossos usuários, que nós representamos. Meu voto é um voto consciente. Então, por que você votou com o governo? Porque vai botar um ar-condicionado, porque o permissionário vai receber um salário melhor. **Vera Lúcia Maria da Silva – Usuários** – As empresas que assumiram a Vera Cruz, nem ar-condicionado tem nos ônibus e disseram que não vão botar. **Jonathan Borges de Melo Valença – Diretor de Planejamento CTM** – Só uma questão para a gente não fugir da pauta para outro tema, mas só agradecer a contribuição do conselheiro Elizeu, dizer a vocês que, de fato, a gente está falando aqui de uma tarifa que foi calculada, e eu queria fazer uma diferenciação desse momento de tarifa em relação a outros no passado. O sistema de transporte metropolitano antes de 2023 ele sempre recebia, a proposta de tarifa era a inflação, e aí viesse como um pedido de melhora do sistema. Eu quero que reflitam se essas melhorias aconteceram, nesse período que foi comprometido, segunda que a gente tem um cenário totalmente diferente hoje, que é, a tarifa hoje não paga o custo do sistema, então ela passa a ser uma despesa pública efetivamente. **Elizeu Dias de Santana – Usuários** – Precisa cobrir isso, né? **Jonathan Borges de Melo Valença – Diretor de Planejamento CTM** – Exato, será que se a gente tivesse trazido aqui uma proposta de tarifa de R\$4,80, com ar-condicionado e tantos por cento da frota, teria espaço? Não é isso que o governo está fazendo, o governo tem feito uma proposta sempre de tarifa barata, tentando manter e não estou falando aqui, não tenho autorização para falar em nome do governo, mas posso dizer a vocês, seguramente não haverá investimento no sistema se a gente não tiver equilíbrio econômico, evidente. O governo tem feito esse equilíbrio para o sistema como estava, a proposta de tarifa é uma proposta para manutenção do sistema no estado que está. Essas melhorias que precisam ser feitas vão ser buscadas em outras fontes e não na tarifa dos usuários. Tô deixando muito claro, o que está se debatendo aqui é uma tarifa aquém da inflação, ou seja, é um aumento da participação do Estado, é isso que está sendo debatido aqui. Só para a gente não entrar em outros temas, seu Elizeu, obrigado mais uma vez, me dou como satisfeito, secretário, obrigado mas, só para dizer isso para vocês em relação ao tema tarifa. O que for dúvida em relação à planilha de tarifa que foi

apresentada, ao sistema que foi calculado, a que serviço foi precificado, a gente fica à disposição para os esclarecimentos. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Gostaria de fazer o registro da presença do Secretário Fabrício Santos, da SEPLAG, o Sr. João Batista, secretário da secretaria de política urbana e licenciamento da prefeitura da cidade do Recife, a Sra. Taciana Ferreira, presidente da CTTU, o Sr. Vladimir Lacerda, diretor do Detran. Eu acho que a gente pode passar para a questão da votação da tarifa. Todos estão de acordo com a proposta? Todos estão de acordo com a proposta? Vamos fazer uma chamada nominal. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Sr. Jorge Luís Miranda Vieira. Diz quem representa, por favor. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Sr. João Batista está representando o Sr. Jorge Luis Miranda Vieira. Como vota, sim ou não? Está sem som, conselheiro. Vou passar pro próximo e depois volta. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Sr. Fabrício Marques Santos, secretário de planejamento e gestão, como vota? Sr. Fabrício? Todos estão me ouvindo? Estamos sim! **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Vou chamar novamente. João Batista, representando o secretário de política urbana da prefeitura da cidade do Recife. **João Batista da Silva – SEPUL** – Certo. Ok. Voto sim, favorável. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Sr. Fabrício Marques secretário de planejamento e gestão do Governo do Estado. **Fabrício Marques Santos – SEPLAG** – Opa! Só me dê um segundo aqui, estou ajustando a internet, passa ai, já volto aqui. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Sr. Maxwell Behar, secretário da prefeitura de Olinda, como vota? **Maxwell Behar – Sec. Olinda** – Favorável, voto sim. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Obrigado! Sr. Josemir Rufino da Silva, secretário adjunto de segurança pública e mobilidade de Camaragibe. **Josemir Rufino da Silva – Secretário de Mobilidade Camaragibe** – Favorável. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Matheus Silva de Freitas, presidente do CTM? **Matheus Silva de Freitas – Presidente CTM** – Favorável. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Sr. Jonathan Borges de Valença? **Jonathan Borges de Melo Valença – Diretor de Planejamento CTM** – Favorável. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Taciana Maria Ferreira, diretora presidente da CTTU? **Taciana Maria Ferreira – CTTU** – Voto a favor do reajuste. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Obrigado! Sr. Frederico Maranhão, substituto do diretor da agência de regulação. **Fred Maranhão – ARPE** – Favorável, Roberto! De acordo com o que está na nota e o que foi discutido na reunião. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Deputado Diogo Moraes ou seu substituto, representante da assembleia, estão presentes? **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Vereador Inaldo Gerson Pereira Freitas? **Inaldo Gerson Pereira Freires – Vereador** – Como eu falei, para não bagunçar esse sistema que é tão importante, meu voto é sim. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Vereador Ricardo José de Souza Lima, Câmara Municipal de Olinda, como vota? **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Paulo Fernando Chaves Júnior, presidente da urbana? **Paulo Fernando Chaves Júnior – Urbana** – Favorável! **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Eduardo Faye, representante do sindicato do transporte complementar. **Eduardo Emílio Andrade Faye Chagas – SINPETRACOPE** – Voto a favor mas quero fazer um ressaltto, e dizer que estou votando porque quero apenas diminuir o prejuízo. Não tá fácil pra gente segurar o sistema em 20 centavos **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Fabrício Marques Santos, SEPLAG. **Fabrício Marques Santos – SEPLAG** – Voto favorável. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Vota como? **Fabrício Marques Santos – SEPLAG** – Voto pelo sim, pelo aumento da tarifa. **Roberto Campos – Secretário Executivo do**

CSTM – Vlademir Lacerda Melquíades, diretor presidente do Detran, está presente? **Vlademir Lacerda Melquíades – Detran** – Voto favorável. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Arthur, representante da CBTU. **Arthur Batista de Vasconcelos – Suplente CBTU** – Favorável. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Conselheiro Clayton Leal, como vota? **Clayton Leal – Representante Usuários** – Voto contra. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Conselheiro Jean Pierre, como vota? **Jean Pierre de Lima Moraes – Usuários** – Jean Pierre, representando o segmento do usuário comum, conforme minha posição técnica de análise apresentada dos fatos, eu voto não neste momento para que pudesse ser aumentado em outro momento, que seria o ano que vem, para ser discutido. [...] **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Sr. Elizeu Santana, como vota? **Elizeu Dias de Santana – Usuários** – Me abstenho. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Vera Lúcia Maria da Silva? **Vera Lúcia Maria da Silva – Usuários** – É não, em respeito à quem eu represento nesse conselho. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Obrigado! Sr. Francisco de Lima? **Francisco José de Lima – Idosos** – Contra! **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Leandra Cristina da Silva, representante da pessoa com deficiência? Está presente? **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Sr. Márcio José da Silva Moraes, encontrasse presente? Sr. Pedro Josephi, encontrasse presente? Roberto Carlos, presidente do sindicato dos trabalhadores? **Roberto Carlos Torres – Rodoviários** – Favorável. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Encerrada a votação. Aprovada pela maioria absoluta. Nosso diretor, Jonathan, quer repetir qual foi a proposta aprovada. Roberto, qual foi o placar? É importante dizer o placar da votação, por favor. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Quatorze votos a favor, quatro contras e uma abstenção. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – To pedindo ao diretor do CTM repassar a proposta aprovada. **Jonathan Borges de Melo Valença – Diretor de Planejamento CTM** – Ta só abrindo aqui, Roberto! A proposta apresentada foi de ajuste da tarifa pública do bilhete único atual de R\$4,1080 para R\$4,2842, do anel G de R\$2,6962 para R\$2,9019, das linhas opcionais cuja tarifa era de R\$5,1369 para R\$5,5288, das que eram R\$7,7050 para R\$8,2929, das que eram R\$13,7176 para R\$14,7643, das que eram R\$20,0326 para R\$21,5611, e com isso finalizo todo o quadro tarifário, que corresponde a um reajuste de 4,29% no bilhete único e 7,63% nas demais tarifas, vigentes a partir do dia 05 de janeiro de 2025. O Arredondamento será feito pela ARPE, em resolução à ABNT. Vigência a partir de 05 de janeiro. [...] **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Item 5 da pauta, definição de data para realização da Conferência Metropolitana de Transporte. Convido o presidente Matheus Freitas do CTM. **Matheus Silva de Freitas – Presidente CTM** – Boa tarde a todos. Agradeço a oportunidade de estar aqui, nessa reunião do CSTM, e também anunciar que em 2025 será realizada a próxima conferência do conselho superior de transporte metropolitano, de modo que sejam renovadas as cadeiras dos conselheiros para o próximo período do conselho superior de transporte metropolitano. Ao final do primeiro semestre, exatamente em Julho, será realizado ao final das etapas, que são preditivas para que aconteça a conferência do conselho superior de transporte metropolitano. Dará basicamente, inicialmente, em plenárias, que serão realizadas nos 14 municípios da região metropolitana, em que serão escolhidos delegados representantes de todas as 14 cidades.... **Vera Lúcia Maria da Silva – Usuários** – Questão de ordem. **Matheus Silva de Freitas – Presidente CTM** – E além disso, após as plenárias de escolha dos delegados que serão representativos de cada município, haverá também a conferência. Debatidos os temas, realizada as votações, e já em utilização o regimento interno da próxima

conferência aprovado no CSTM, poderá ser realizada a conferência do Conselho Superior de Transporte Metropolitano. Queria só destacar, que a quarta conferência de transporte metropolitano foi autorizada pela lei 3.235 de 24 de maio de 2007. Criou o consórcio de transporte da região metropolitana do Recife e o conselho superior de transporte metropolitano, e que a quarta conferência tem como objetivo elaborar e aprovar proposições correlatas ao sistema de transporte público de passageiros da região metropolitana do Recife, a serem encaminhadas ao conselho superior de transporte metropolitano, e o outro objetivo também é eleger os representantes dos seguintes segmentos: Usuários comum, quatro representantes, estudantes, dois representantes, pessoas idosas, um representante, pessoa com deficiência, um representante, e as respectivas suplências para as vagas que foram destinadas para o conselho superior de transporte metropolitano, e reforço também o próprio regimento das reuniões preparatórias aprovado através de plenárias, em que tanto o regimento foi aprovado pelo CSTM, como também o próprio procedimento de trabalho. **Matheus Silva de Freitas – Presidente CTM –** Conferência ela se dá em etapas. As primeiras etapas são as plenárias que são realizadas uma em cada município. A gente pretende realizar isso tudo, em termos de plenárias e conferência, dentro do primeiro semestre. Então as primeiras plenárias ocorreram um pouco depois do período do carnaval, período entre Março e Abril, e após as plenárias, será feita, será realizada a conferência de transporte superior metropolitano. A data prevista é ocorrer em meados de julho. **Vera Lúcia Maria da Silva – Usuários –** Presidente! O nosso mandato termina amanhã, como ficamos? Termina amanhã, porque não foi prorrogado? **Matheus Silva de Freitas – Presidente CTM –** Tanto na parte da lei, que fala que as próximas reuniões do CSTM têm a obrigatoriedade de se refazer a conferência para a escolha dos novos representantes, e só poderá ser realizada as próximas reuniões de cstm, com a participação da sociedade civil. **Elizeu Dias de Santana – Usuário –** É complicado, então renova o mandato. **Matheus Silva de Freitas – Presidente CTM –** É possibilidade também, uma vez que há espaço legislativo. **Vera Lúcia Maria da Silva – Usuários –** Eu acho que tinha que ser prorrogado nosso mandato até a conferência. **Matheus Silva de Freitas – Presidente CTM –** É possível. **Elizeu Dias de Santana – Usuários –** Porque se não renovar, a gente só se encontra no segundo semestre. **Diogo Bezerra - Presidente CSTM –** Vou voltar aqui ao processo, certo? Isso é importante. Não cabe aqui ao CSTM fazer essa prorrogação, perfeito? Mas ele já indica um prazo, isso permite que a gente na hora de fazer solicitação de prorrogação, que só cabe a prorrogação aqui ao legislativo, certo? A gente já indica um planejamento aqui. Então poderia até fazer a prorrogação, por isso a gente colocou a data para ter a aprovação aqui. Porque a gente precisa ter essa sinalização, certo? **Elizeu Dias de Santana – Usuários –** Até porque se terminar amanhã, vai ter que parar todas as reuniões desse conselho. **Diogo Bezerra - Presidente CSTM –** Todo mundo está ciente, todo mundo está ciente disso, e a informação que nós estamos dando efetivamente é a seguinte, que tem que ser encaminhada ao legislativo. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM –** Elizeu, a exemplo do que ocorreu nos exercícios dos anos anteriores. A última conferência foi antes da pandemia, e esses mandatos vem sendo prorrogados. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM –** Próximo item da pauta, criação da linha TI Getúlio Vargas/Tamarineira. Quero convocar o Sr. Eduardo Soares, coordenador de planejamento da DPL, para falar sobre o item. Eduardo, com a palavra. **Eduardo Soares – DPL CTM –** Boa tarde a todos, todos me ouvem? Perfeito. Boa tarde a todos, me chamo Eduardo Soares, coordenador de planejamento, estarei apresentando para vocês a proposta de criação da linha circular TI/Getúlio Vargas Tamarineira. Roberto, quem é que vai ficar responsável

por colocar a apresentação? **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM –** Tu consegue você mesmo? Tu consegue, Eduardo? **Eduardo Soares – DPL CTM –** Eu não estou como host aqui. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM –** Edivan vai liberar! **Eduardo Soares – DPL CTM –** Bem, quanto não coloca, eu vou dando andamento, tá? Falar rapidamente sobre a contextualização dessa criação da linha, que é uma linha que inclusive já estava prevista, planejada, na rede do T.I Getúlio Vargas. Essa linha T.I Getúlio Vargas / Tamarineira, ela vai contemplar os usuários dos bairros do cordeiro, parnamirim, tamarineira, torre e áreas adjacentes, integrando esses bairros ao TI Getúlio Vargas, e consequentemente ali também ao corredor leste-oeste, que hoje não existe essa contemplação por parte dos usuários. Em relação a demanda, a gente tem uma demanda estimada, com a criação dessa linha, em torno de 2000 a 2800 passageiros passem a pegar essa linha. E também, é uma linha que busca atender uma expectativa demandada por pleitos da população usuária do sistema nos bairros ao qual foram citados. É uma linha, como eu disse anteriormente, que a classificação dela é uma linha circular. O ponto inicial dela é uma linha que inicia no TI Getúlio Vargas passando pelos corredores, os quais destacam Av. Caxangá, Av. General San Martin, Av. Dezessete de Agosto e Av. Norte. É uma linha que vai integrar com as linhas do TI Getúlio Vargas, no qual são as linhas: 412 – TI Santa Luzia/Getúlio Vargas, a 2416 – Roda de Fogo/TI Getúlio Vargas, linha 2429 – TI Getúlio Vargas/TI CDU, e a 2444 – TI Getúlio Vargas/Conde da Boa Vista. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM –** Eduardo, está me ouvindo? **Eduardo Soares – DPL CTM –** Estou sim! **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM –** A gente vai pedir para você parar um pouquinho, para colocar a apresentação para ficar mais compreensível aqui pra gente. **Eduardo Soares – DPL CTM –** Só um momento. Só um momento, Roberto. Estamos tratando aqui a questão da apresentação. **Clayton Leal - Representante Usuários –** Secretário, Secretário, o senhor já poderia ver esse feedback de tempo, poderia vim uma extraordinária pra gente no final de janeiro, tem muita coisa Secretário, nos ajude, veja aí, o senhor vai ficar de férias, diga aí. **Diogo Bezerra - Presidente CSTM –** Vou não Clayton, vou estar trabalhando. Os pedidos que você fez, eu passei aqui para cada um dos órgãos, e a gente vai cobrar para que tenha um retorno. Um dos pontos, eu de certa forma já coloquei aqui, que é a questão da tarifa zero, mas a gente vai discutir, sim, todas as outras. **Jean Pierre de Lima Moraes – Usuários –** Pode fazer uma questão de ordem enquanto está sendo organizado para ser apresentado? **Diogo Bezerra - Presidente CSTM –** Claro! **Jean Pierre de Lima Moraes – Usuários –** Jean Pierre, representante do segmento dos usuários comuns, eu acho importante a criação dessa linha, mas, tem duas linhas que já foram aprovadas por esse conselho, uma é a TI Xambá/Macaxeira, e a discussão e o estudo técnico que não foi apresentado, Jardim Atlântico/Derby, saindo de Jardim Atlântico para Olinda, ainda contorna o Derby, e até agora a gente ainda não teve respostas, só se tivesse numa próxima reunião a volta, para que a gente pudesse saber o motivo que ela não foi implementada ainda. Se puder encaminhar nesta reunião. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM –** Está anotado na ata? Quando a gente for fazer a transcrição, a gente passa para o departamento. **Jean Pierre de Lima Moraes – Usuários –** Uma foi aprovada, e essa outra foi aprovada pelo conselho, apresentada por mim. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM –** O que eu estou dizendo é que, quando estivermos transcrevendo a gravação da ata, aí a gente vai atrás das coisas que foram ditas aqui. A gente vai cobrar aquilo direito para que se possa dar a resposta. **Inaldo Gerson Pereira Freires – Vereador –** Bom, secretário, dá para gente pular o ponto e depois voltar não? **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM –** Com a

sugestão aqui do conselheiro Junior Bocão, nós iremos passar para o próximo item e em seguida retornamos. É o tempo que ele se programa. Item 6 da pauta, repactuação dos valores da remuneração dos operadores, linhas alimentadoras. Convoco a diretora presidente da CTTU, a senhora Taciana Ferreira. Conselheira Taciana com a palavra. **Taciana Maria Ferreira – CTTU** – Boa tarde a todos os conselheiros e conselheiras, iremos aqui apresentar a repactuação do reajuste da remuneração dos permissionários das linhas alimentadoras, essa foi uma proposta que nós trouxemos, uma vez que as linhas alimentadoras as principais características delas é elas serem gratuitas e serem remuneradas pelo custo por quilômetro, e esse valor está congelado desde março de 2022, então eu vou compartilhar agora uma apresentação que nós fizemos de forma breve para mostrar alguns índices. Vocês estão conseguindo ver a tela? **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Sim, estamos! **Taciana Maria Ferreira – CTTU** – Atualização do Custo do KM das linhas alimentadoras do STCP/Recife. As linhas alimentadoras são sociais e gratuitas à população, capacidade dos veículos entre 16 a 21 lugares, todas essas linhas e seus veículos são monitorados via GPS, ou seja, nós monitoramos de forma on-line para saber exatamente o serviço que foi cumprido de acordo com o estabelecido. Os permissionários que operam nela são remunerados pelo custo por quilômetro, de acordo com a planilha de custo, cuja diretrizes dessa planilha, elas são previamente validadas pelo grande recife consórcio de transporte, e a característica dela é que ela atende a população que mora distante dos pontos de acesso ao transporte público, em sua maioria, circulam em vias que não são atendidas pelas linhas de ônibus convencionais, como principal propósito alimentar o serviço de ônibus, e sua remuneração atualmente é coberta por recursos do Governo do Estado. Como eu falei para vocês, o último reajuste que teve foi em 2022 para arrecadação desses permissionários, na época nós tínhamos uma idade de veículo em torno de 3,04 anos, 44% da frota tava até a vida útil, ou seja, ela precisava ser renovada. Quantidade de veículos até 6 anos, 27 veículos, o valor do combustível era R\$4,26, o valor do veículo padrão era R\$228.354 e o salário do motorista era R\$2.630, bom passado aqui, foi atualizado, não só os valores de salários, mas valores padrão, como aqui foi falado pelos próprios conselheiros anteriores que esses valores foram reajustados ao longo do período, combustível também, e nesse período em função do reajuste que foi dado em 2022, houve um plano de renovação de frota, esses permissionários tiveram todo o empenho de buscar através de recursos próprios, através de financiamentos, a renovação dessa frota, apesar de que, ainda há veículos com a idade acima de 6 anos. Feito toda essa atualização, nós encaminhamos a planilha de custos com os valores atualizados para o Grande Recife Consórcio de Transporte, que analisou todos os valores, e a partir de considerações feitas pela área técnica do Grande Recife Consórcio de Transporte, nós readequamos alguns valores, e compatibilizarmos inclusive com a planilha de custos que é adotada pelo Grande Recife Consórcio de Transporte, o que resultou numa atualização de valor. O custo fixo que é em torno de 3%, o custo variável, é que representa em sua maioria a questão do combustível, teve um aumento de 12,5%, o custo capital, que está inserido a questão do valor dos veículos, esse teve um aumento maior de 50%, o que resulta num aumento dessa remuneração, em que hoje mostra que em 2025 há necessidade dessa remuneração do permissionário ser R\$16,707,35, esse é um valor por quinzena, em média esse veículo percorre cerca de 1.951,2 Km, e que vai implicar para o sistema, ou seja esse custo que hoje é arcado pelo Governo do Estado, no valor quinzenal de R\$1.019.148,05, isso representa cerca de 11% em relação ao custo anterior que o Governo do Estado assume em termos de recurso dessas linhas desse permissionário. Esses reajustes são necessários não só pela

defasagem de preço, não só pela defasagem de salário dos permissionários que até esse período, os permissionários têm absorvido esses valores, tem absorvido os reajustes para os combustíveis, têm absorvido o valor dos salários dos motoristas, que inclusive tiveram esses reajustes, e aí se mostra necessário essa atualização de valores, para que se possa suportar o cumprimento do serviço e a manutenção desse serviço à população que é de uma importância tremenda, uma vez que eles circulam prioritariamente em vias onde não há circulação do transporte convencional por ônibus. Essa proposta apresentada aqui para a remuneração dos permissionários das linhas alimentadoras do transporte complementar do Recife, cuja planilha de custo foi previamente validada pela área técnica do Grande Recife Consórcio Transporte, é essa a apresentação. Fico disponível para qualquer dúvida em relação à apresentação. **Taciana Maria Ferreira – CTTU** – Se estiver algum comentário, eu não estou ouvindo, se algum outro conselheiro estiver falando, Taciana está falando. ■ **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Conselheiro Eduardo Faye com a palavra. **Eduardo Emílio Andrade Faye Chagas – SINPETRACOPE** – Boa tarde a todos, Eduardo Faye, presidente do Sindicato do Transporte Complementar. Fico muito feliz, a presidente da CTTU, Taciana Ferreira, junto com seus técnicos terem debatido os números com o pessoal do Grande Recife, presidente Mateus aqui presente. Eu vejo um custo hoje compatível para gente fazer uma boa operação. Como a presidente mesmo sinalizou, não sei quantos conselheiros representando os usuários verificaram, conseguiram entender. A gente hoje está trazendo uma renovação de frota concreta, estamos entregando o que a gente prometeu em 2022 quando vocês aqui votaram o aumento das linhas alimentadoras, hoje de 61 carros gratuitos, estamos apenas com 16 carros acima de 6 anos e o compromisso que a gente tem como representante do sistema, em acordo com as permissionárias, é que a gente pegando um aumento hoje, secretário, vamos renovar 100% da frota das linhas alimentadoras, porque é justo para todos os usuários, se a gente está com um equilíbrio econômico financeiro em dia, a gente fazer nossa parte. Nada mais justo que prestar um bom serviço com o carro em ordem, carro novo. A vida útil hoje, se não me falha a memória, ficou 2.5, eu quero reduzir muito mais ainda, certo? Esse é meu compromisso e queria externar que esses dois anos sem reajustes, foi muito ruim para a gente sustentar, porque quando a gente fez a promessa em 2022 que renovaríamos a frota, a gente tinha carro ali em 2022 na casa de 230 mil, 235 mil, como o município apresentou ao Governo do Estado, e hoje um carro gratuito, com a metragem de 7 metros a 7 metros e 40, ele tá custando R\$435 mil. Precisamos neste conselho voltar aquela periodicidade de sentar a cada 2 meses, precisamos a cada ano voltar a analisar os custos de todo o sistema, não só do convencional, mas precisamos sentar aqui e discutir o custo do transporte público de passageiros, quer seja gratuito, quer seja ele tarifário. Se Deus permitir em 2025, a gente vai discutir aumento de tarifa e o transporte complementar vai estar sendo subsidiado, em nome de Jesus. Meus amigos, quero sinalizar aqui que eu como representante do sindicato, quero deixar claro que precisamos sentar anualmente como diz o convênio, não podemos passar de setembro a análise do custo. Ano passado a gente externou para o governo do Estado a necessidade de reequilíbrio econômico financeiro, de reavaliação dos custos de operação, mas o tempo passou e quase viramos 2024 sem estar reequilibrado, mas Deus permita hoje, com a indicação de vocês, para a gente trazer hoje um bom serviço, que vocês votem positivamente em prol do complementar, segmento alimentadora que são 61 permissionários e quero garantir a vocês, os 16 carros vão ser adquiridos, só queria, secretário na qualidade de presidente, entender quando vai valer esse aumento, porque estamos esperando esse aumento desde 2023, porque historicamente a gente precisa reavaliar custos

anualmente. Eu queria sair daqui e dizer para minha categoria quando inicia. Sei da dificuldade de orçamento, o senhor já externou, mas precisamos, porque quando esperávamos o reajuste, a avaliação, ser pautada na primeira reunião do conselho que aconteceu esse ano, vi a sinalização da secretaria, que naquele momento seria discutido apenas um ponto de pauta que foi a indicação da governadora e trazer a tarifa única. Seria uma virada de chave muito grande para entrar outro ponto de pauta e a gente assim acatou. Esperávamos que a gente ficaria ali para aquela reunião que aconteceu de mês 6 para mês 7, a última reunião, a segunda reunião deste ano, mas, mais uma vez nós não fomos pautados e todas as reuniões eu sinalizo, via ofício, a necessidade de sermos pautados. Dessa forma, eu não estou aqui para expor ninguém, mas, a partir do momento que indica para mim como representante da categoria, eu repasso para meus permissionários. Foi sinalizado que a gente seria retroativo, seria pago retroativo, e dessa forma eu queria que ficasse registrado aqui, de quando é que realmente vai ser validado, porque por mais reequilíbrio econômico financeiro que a gente conseguiu chegar num denominador comum através de estudo técnico, a gente ficou menor do que a inflação. Se não me falha a memória, onze pontos por cento. A inflação acumulada de dois anos deu 14.8, nove ponto alguma coisa mais acumulativo de 4 ponto alguma coisa. Isso aí, se não me falhe a memória foi o que Jonathan apresentou na apresentação do item 4 da pauta, do aumento da tarifa. Secretário, eu termino minha fala dizendo: quando de fato vai valer o aumento, minha pergunta, e podemos cravar aqui todo mês de setembro abrir uma discussão junto ao município e Governo do Estado, para apresentar para todos os conselheiros no final do exercício 25, como é que anda os custos operacionais das linhas alimentadoras do serviço municipal. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM –** Obrigado Conselheiro! **Matheus Silva de Freitas – Presidente CTM –** Da parte do estudo técnico, houve a solicitação por parte da representabilidade da categoria e o estudo por parte do município do Recife. Em termos de aplicação, isso não somente a parte do CSTM, mas todas as outras deliberações, no que diz respeito a parte do regramento. O que está posto hoje, em termos da proposta do Recife e aprovada aqui, a vigência do reajuste seria dado a partir da data da aprovação, sendo aprovado hoje e de acordo também com o que temos atualmente, no que diz respeito a parte jurídica e financeira em termos de orçamentos, seria a partir da vigência de janeiro de 2025. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM –** Alguém mais quer fazer o uso da palavra? **Eduardo Emílio Andrade Faye Chagas – SINPETRACOPE –** Eduardo Faye, presidente do Sindicato do Transporte Complementar. Agradeço a sinceridade. Não soa bem para minha categoria e quero dizer a todos os conselheiros que, apresentei rapidamente um estudo em discussão, mas de forma verbal, hoje se a gente for estimar, o complementar acumula um prejuízo nesses dois anos na casa de 3 a 4 milhões. Só queria deixar registrado em ata que o meu permissionário que acreditou no sistema, investiu no sistema, ele vai ficar menor na operação, que nunca mais vai recuperar esses 3 a 4 milhões. Mas seguiremos firmes, desde já agradeço ao Governo do Estado, ao Governo Municipal por ter chegado a um denominador comum do reajuste do reequilíbrio econômico financeiro para toda operação do serviço de transporte complementar. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM –** Obrigado Conselheiro! Agora a gente pode passar para a votação. Alguém se opõe à repactuação dos valores da remuneração das operadoras, linhas alimentadoras? Sem oposição, aprovado por unanimidade. A conselheira Taciana quer repetir os valores para que fique registrado. **Taciana Maria Ferreira – CTTU -** Taciana Ferreira, CTTU. A remuneração para o permissionário, o valor quinzenal, a partir de janeiro de 2025, como falou o presidente do Grande Recife Consórcio de Transporte, para

\$16.707,35 por permissionário, quilômetro quinzenal por veículo, 1.951,2 km, remuneração quinzenal total do serviço, valor estimado em convênio que também vai ser estabelecido e atualizado no convênio de cooperação técnica que há entre a CTTU, o Grande Recife Consórcio de Transporte e a cooperativa, o valor quinzenal será de R\$1.019.148,05. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM –** Muito obrigado. Vamos voltar pro item da criação da linha TI Getúlio Vargas/Tamarineira. Eduardo Soares. **Eduardo Soares – DPL CTM –** Boa tarde senhores, Eduardo Soares, coordenador de planejamento, eu estarei apresentando para vocês a proposta da criação da linha Getúlio Vargas/Tamarineira. Deixa só entrar aqui a apresentação. Só explicando, uma breve contextualização da linha, é uma linha que já está prevista na rede definida do TI Getúlio Vargas, lá em meados de 2010. A linha TI Getúlio Vargas/Tamarineira, também vai contemplar os bairros do cordeiro, parnamirim, torre e áreas adjacentes, ligando esses bairros ao TI Getúlio Vargas e, conseqüentemente, ao corredor leste-oeste. Uma estimativa da demanda, do nosso setor de planejamento do consórcio, é que a linha sendo criada, vai transportar nos dias úteis, uma média de 2000 a 2800 passageiros, e também essa criação da linha, ela busca atender uma expectativa de demanda de pleitos da população usuária do sistema na região, então tem toda uma contextualização para a criação dessa linha. Pode passar, Marília, por favor! Falar um pouco agora do itinerário descritivo da linha. É uma linha, e ela vai ser uma linha circular do sistema estrutural integrado, ela tem como ponto inicial o TI Getúlio Vargas e passa pelos principais corredores na Av. Caxangá, Av. 16 de agosto, Av Norte. Atende todos os bairros, torre, parnamirim, cordeiro e volta alimentando o TI Getúlio Vargas, integrando com as linhas TI Getúlio Vargas/Santa Luzia, Roda de Fogo/TI Getúlio Vargas, Torrões/TI Getúlio Vargas, TI Getúlio Vargas/CDU e TI Getúlio Vargas/Conde da Boa Vista. Pode passar, Marília, por favor. Além da ligação desses bairros citados ao terminal de integração do TI Getúlio Vargas, existem esses pontos de atratividade da linha, que passa pelo atacado dos presentes, pelo carrefour, shopping plaza, shopping parnamirim, a policlínica albert sabin e a ideia, da linha sendo aceita, a criação dela, o consórcio faça a divulgação nos próximos 10 dias e ainda na primeira quinzena de janeiro de 2025, essa linha já começa a entrar em operação, então é basicamente isso sobre a criação da linha TI Getúlio Vargas/Tamarineira. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM –** Obrigado, Eduardo! Algum conselheiro quer fazer o uso da palavra? **Roberto Carlos Torres – Rodoviários –** Secretário, só uma pergunta. Essa empresa que vai circular é a MobiBrasil? Qual a empresa que vai fazer? **Jonathan Borges de Melo Valença – Diretor de Planejamento CTM –** Essa região ela é operada tanto pela... Tem passagem de dois permissionários e tem passagem da Mobi Brasil, então assim, a ideia aqui é a proposta da criação da linha, isso será definido de qual empresa irá operar, por princípios de economicidade, melhor sistema de integração possível. O TI Getúlio Vargas todas as linhas que operam lá são da operadora Mobi, então para isso eles têm uma facilidade nesse sentido, mas não está fechado isso, inclusive porque, houveram quando foi divulgado, acho que até por alguns dos conselheiros mesmo para as próprias empresas a criação dessa linha, houveram pedidos, de revisão, de ver se isso aqui já não seria atendido, então tem ajustes aí para definir quem é o operador. Estou fazendo só um esclarecimento aqui para o conselheiro, a deliberação aqui no CSTM é quanto a criação da linha, a quem opera a Linha não está dentro das competências diretas do CSTM, então se a gente criar a linha, cabe ao CTM definir quem vai ser o operador. A princípio ela está mais, no nosso entendimento, na região da própria Mobi Brasil. Quero aproveitar para fazer um esclarecimento, essa linha que está sendo criada faz parte de um projeto maior daquela região, que abrange uma mudança recente na linha 511, a linha 511 é a

linha Alto do Mandu/Casa Amarela, foi modificada para a linha TI CDU/Casa Amarela. Essa linha atende a parte, olhando ali no mapa, mais ao noroeste, e essa segunda integração, ela pega a parte mais ao sul do corredor. Essas duas elas vão dar um atendimento que vai ter, necessariamente, modificações nas linhas que atendem a região norte do Recife. Essa região é uma região carente de mudanças, vai necessariamente ter ajuste de serviço ali entre as linhas, na hora que essas duas linhas estiverem plenamente funcionais, são duas partes de um mesmo projeto, a 511 que não necessitou passar pelo CSTM, e essa linha que é de fato a criação de uma linha, entendo que não dava pra gente simplesmente transformar uma das outras linhas nessa linha. Era necessário colocá-la para rodar e ir modificando a operação de acordo com a demanda que fosse concretizando..

Elizeu Dias de Santana – Usuários – Ela começa a funcionar quando? **Jonathan Borges de Melo Valença – Diretor de Planejamento CTM** – Provável ainda, tá Eliseu? Depende de aquisição de frota, enfim, você sabe a parte logística, mas a nossa perspectiva é segunda quinzena de janeiro, ou primeira de fevereiro. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Alguém mais? Pois não, conselheiro Eduardo Faye com a palavra. Só registrando que o diretor Jonathan estava respondendo ao conselheiro Roberto Carlos qual empresa fará a exploração da linha que está sendo submetida à aprovação. **Eduardo Emílio Andrade Faye Chagas – SINPETRACOPE** – Eduardo Faye, presidente do Sindicato do Transporte Complementar. Jonathan, diversas vezes a gente vê aqui sendo apresentado criação de linha e como vocês sabem somos operadores municipais, quando eu falo minha preocupação aqui, porque hoje de manhã tive um grupo de permissionários que nos visitou e foi sinalizado uma preocupação, e eu achei bastante pertinente porque vejo hoje complementar fora do subsídio, vejo vários pólos geradores de demanda que o complementar entende como algo positivo para manutenção da linha, como o vereador Júnior Bocão, vereador da cidade do Recife, sinalizou, hoje uma grande preocupação da gente também é essa. A evasão pela não integração temporal, uma abertura de um novo serviço. Existe uma oferta de mais carros nos mesmos polos geradores de demanda do complementar, não tô aqui dizendo que não abram o serviço para o melhoramento da oferta para o usuário, mas tô dizendo, fiquei muito preocupado quando eu vi isso na sexta, queria depois que, se possível, a presidente da CTTU, queria ver se ela fez a análise sobre esse itinerário. Jonathan, em especial, planejamento na gestão anterior, muitas vezes desprezou o complementar como um operador. Você viu o complementar na malha, o impacto, principalmente nesse momento que a gente está apartado do subsídio, qualquer passageiro que a gente perder no pólo gerador de demanda, vai trazer mais dificuldade e esses 20 centavos que a gente botou como aumento de tarifa, que vai chegar na ponta, no meu permissionário, isso vai desaparecer rapidamente se os passageiros começarem a migrar. Eu queria saber se o governo do Estado fez de fato esse estudo, e se não fez esse estudo, eu ia sugerir que realmente a gente viesse com um segundo momento para abertura dessa linha, ou se era possível, também Jonathan, junto com Matheus, aí já vai pra presidência, junto com a presidente da CTTU, se as rotas que temos, a gente poderia fazer uma pequena ampliação e a gente ofertar esse serviço, visto que, somos um operador municipal licitado, que cumprimos itinerários pré-definidos. Itinerário pré-definido quer dizer que a mais de 12 anos a gente não modifica uma rua, uma simples rua a gente não modifica, porque existe uma, não estou dizendo que aqui existe uma força maior, mas nunca conseguimos avançar, porque a malha não está sendo sobreposta a nível de estudo, a ponto da gente ser visto como operador, e é isso a minha preocupação. A preocupação que eu trago, é a preocupação dos meus permissionários que fazem essa... É o Córrego do Boleiro, a linha de dois unidos,

são 5 permissionários de uma linha, 16 em outra. O grupo que me apresentou essa problemática passa de 25 pessoas. Isso, 25 pessoas em 93, é um cenário muito pesado. **Clayton Leal - Representante Usuários** – Clayton Leal, representante dos usuários. A questão do transporte complementar está me deixando um pouco confuso. O transporte complementar por ser um veículo menor, não é de caráter somente naquelas vias que não passam o transporte coletivo pesado? Pode me esclarecer, por favor, se existe competência, aferindo alguma competência nessa parte. Eu já pedi também, a questão aqui do Ibura, tem várias localidades do Ibura que o transporte coletivo por ser um veículo pesado, ele não oferece um serviço de qualidade, então seria um caso da gente ver essa situação do transporte complementar atender certas comunidades da qual o transporte coletivo por ser um veículo pesado, ele não oferecer essa qualidade de serviço. **Eduardo Emílio Andrade Faye Chagas – SINPETRACOPE** – Eduardo Faye, presidente do Sindicato do Transporte Complementar. Meu amigo Clayton, conselheiro, nós somos 178 permissionários, dos 178 permissionários estamos divididos em 2 modelos de remuneração, o modelo de remuneração gratuita é composto por 61 permissionários que rodam mais naquela localidade de mais difícil acesso, Casa Amarela, Jordão, como o vereador Davi Muniz citou aqui, UR7, na guabiraba, mas temos também veículos maiores, veículos até 9,60 metros para os municipais e 11 metros para os geridos pelo governo do Estado. Esses totalizam 93 municipais e 24 do Governo do Estado, que são 117 permissionários do modelo tarifário. Realmente a gente pode fazer um serviço, o governo do Estado já foi sinalizado em reuniões que estamos aptos, estamos disponíveis, só falta realmente uma sinalização de uma indicação de uma linha, de um itinerário para a gente fazer a operação. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Diretor Jonathan vai se manifestar. **Jonathan Borges de Melo Valença – Diretor de Planejamento CTM** – Eduardo trouxe dois questionamentos aqui, que são em relação a essa linha especificamente ao tema da puta, eu quero deixar aberto aqui para Taciana da CTTU, se ela quiser fazer o uso da palavra também, mas dizer a Eduardo que tivemos, teve um pedido de fato dele há um tempo para que toda mudança que fosse feita, proposta do CSTM, fosse também conversado com a CTTU para evitar justamente, para que isso fosse feito de maneira pacífica. Isso foi feito, foram feitas duas reuniões, salvo engano, com a equipe da CTTU, foi estudado lá e entendido que não haveria impacto, Eduardo, por isso a gente não precisou chamar vocês para uma discussão, mas Taciana, fica à vontade, e é sempre bom a gente saber, né pessoal, que essas discussões elas são muito válidas. A gestão atual tem todo respeito pelo complementar, Eduardo, e quando você fala, eu to falando aqui daquilo que a gente vive dentro do CTM. A ordem que eu recebo do presidente é para atender todo mundo que atende o usuário bem, então toda empresa será bem atendida independente de porte, do tamanho, a gente conversa e tenta sempre atender todos os interesses. Evidentemente que em algum momento você vai estar ali naquelas regiões, que a gente tem ali uma sobreposição de operação de três operadores, quarto com o complementar, alguma ligação é natural, não dá para impedir isso totalmente, a gente precisa sempre colocar aqui, todos nós aqui, o interesse do usuário acima de tudo. Apesar disso, fique tranquilo, que assim foi feita essa discussão, tá Eduardo, com a CTTU. **Taciana Maria Ferreira – CTTU** – Gostaria de uma fala, Taciana Ferreira da CTTU. Vejo que Eduardo Faye falou, e agradeço a Jonathan pela citação de fato, confirmando que nós fomos consultados, tiveram algumas reuniões e nós verificamos que de fato, a linha proposta ela não tinha uma interferência direta nas linhas interbairros que são operadas pelo transporte complementar, é fato as dificuldades que o sistema das linhas interbairros tem vivenciado e é natural que haja toda essa acomodação,

principalmente pós pandemia, todo sistema de transporte público foi bastante afetado na questão da demanda transportada, seja em qualquer área que isso tenha sido afetado e igualmente aconteceu com as linhas do transporte complementar. Pegando um questionamento do Conselheiro Clayton, a respeito de operar novas linhas com transporte complementar e respondido por Eduardo pela disponibilidade, mas a gente precisa também que hoje todos os permissionários que estão em operação estão em linhas previamente criadas e validadas, ou seja, pra gente assumir outra linha a gente precisa analisar como um todo e também fazer a readequação do serviço, uma vez que a gente pode ampliar a quantidade de veículos em circulação, mas podemos, e essa é uma coisa que estamos tratando com Matheus, tratando com Jonathan, que são os representantes do consórcio, para ampliar essa discussão, inclusive com os operadores, para que a gente possa fazer uma readequação em algumas linhas que hoje há uma, digamos, um excesso de oferta em função da queda da demanda, e podendo assim abraçar, assumir outras que não podem ser atendidas, ou seja, não estão sendo atendidas pelo transporte público, mas que há uma demanda justificada para o transporte complementar. O que tem sido é uma disponibilização, uma abertura de conversa do Grande Recife Consórcio Transporte com a nossa área e concretizou a partir da proposta dessa linha. Eduardo Faye, quando nós observamos vimos que não havia impacto direto nas áreas operadas pelo transporte complementar em interbairros. Apesar que todos nós que técnicos..[---TRECHO INAUDÍVEL---]..grande responsabilidade nossa é fazer atender essa necessidade, sem gerar maiores prejuízos para as existentes. Então a CTTU se coloca sempre a disposição para essa conversa, para esse debate e sabendo que é importante que essa conversa tenha participação não apenas dos operadores, mas sobretudo dos usuários.

Clayton Leal - Representante Usuários – Clayton Leal, representante dos usuários. Na verdade aquela área de casa forte, 17 de agosto, é mais, ali se não me engano é pedrosa, né? CSR que opera por ali, né? Aquela parte de lá. **Elizeu Dias de Santana – Usuários** – Elizeu Santana, representante dos usuários comuns. Na fala de Eduardo Faye, eu só queria tirar uma dúvida em relação, fui contemplado por Taciana. Para o complementar poder participar dessa fatia dessa nova linha que está sendo criada, precisaria ser solicitada? Na verdade, para poder participar?

Jonathan Borges de Melo Valença – Diretor de Planejamento CTM – Não exatamente. Elizeu, o que foi falado aqui é, já existem linhas licitadas pros complementares, o que Eduardo trouxe foi um incremento. Foram novas linhas que elas fossem direcionadas para os complementares. Acho que o que está sendo respondido é exatamente isso, a gente precisa discutir e saber o que é que se pretende, qual é dentro daquilo que cabe o serviço complementar, abranger mais áreas que hoje não são atendidas. **Elizeu Dias de Santana – Usuários** – Nesse momento eles não poderiam participar dessa linha? **Jonathan Borges de Melo Valença – Diretor de Planejamento CTM** – Esta linha especificamente, você vai ver que ela está exatamente em uma região coberta pelo sistema metropolitano, numa região que inclusive tem sistema integrado passando ali, corredor de BRT. Então assim, para essa demanda que ela foi estudada, esses pontos de atração com a necessidade de deslocamento de quem está naquelas regiões, principalmente ali para pegar a Universidade Federal, usuários da linha 330, por exemplo, que tem um impacto nessa região. Não seria o caso de um descolamento do interbairro. Existem outras, ela nem citou, mas pra essa situação especificamente, né Eduardo? Ele falou mais no sentido amplo. **Elizeu Dias de Santana – Usuários** – Eu entendi que ele tinha falado que chegou alguns permissionários para ele pedindo para que também pudessem participar dessa linha. Foi isso? **Jonathan Borges de Melo Valença – Diretor de Planejamento**

CTM – Se eu posso fazer esse serviço com um complementar, hoje pelo regramento que existe no CSTPP, não. Não posso colocar o complementar entrando. **Elizeu Dias de Santana – Usuários** – Era só isso, para poder votar consciente. **Jonathan Borges de Melo Valença – Diretor de Planejamento CTM** – Obrigado. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Eu acho que a gente pode passar para a votação. Alguém se opõe à criação da linha TI Getúlio Vargas/Tamarineira? Aprovado por unanimidade. Vou passar para o último item da pauta, que é outros assuntos de interesse, devolvo a palavra ao presidente Dr. Diogo Bezerra. **Diogo Bezerra - Presidente CSTM** – Fica franqueada a palavra aos Conselheiros que queiram se manifestar sobre algum assunto. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Sr. Francisco, em seguida Jean Pierre. **Francisco José de Lima – Idosos** – Posso ficar aqui mesmo? **Diogo Bezerra - Presidente CSTM** – Senta aqui. Estendeu muito, vou precisar sair. Feliz ano novo a todos, agradeço a todos. **Francisco José de Lima – Idosos** – Francisco José, representante da pessoa idosa. Eu queria saber do companheiro, você me prometeu agora em dezembro o TIP de Igarassu, ele prometeu em dezembro, infelizmente, isso aí a dúvida tá aí, acontece o seguinte, se eu acertasse na mega sena agora de 600 milhões, eu dei um prazo que acharam até ruim, 2025, que é justamente o que vai acontecer, infelizmente vai ser. A outra coisa é a seguinte, a gente vem de paulista para cá, as estações de BRT estão acabadas, tem delas que estão até fechadas, eu quero saber o que é que vão fazer com aquele patrimônio que nós temos, o que é que vão fazer. Você vem de San Martin, Olinda, aquela área ali, você vindo de paulista para cá. Rapaz, eu acredito que esse pessoal de jaboatão, camaragibe quando morrer vai tudinho para o céu, porque essa questão desse trem, a questão do trem, meu amigo, todos os dias da problema, todos os dias, é impossível, inclusive tem umas reuniões, pode ver que fica gravado, que eu me ofereci para dar manutenção no transformador. Eu sou montador também, eu sou lutador, quando me aposentei eu era lutador, hoje eu sou assistente social, que inventei de estudar e ser sanitarista. Pelo tempo que me aposentei eu já esqueci o que era um transformador. Esse pessoal de jaboatão e camaragibe quando morrer vai pro céu, porque já pagou os pecados. Então, eu queria saber, inclusive queria fazer até uma proposta, na próxima reunião, além de trazer o pessoal dos três, para nós dizer alguma coisa, o que tá precisando, o que está faltando, o que se deve fazer, porque desse jeito o pessoal teria que pagar o pato. Agora a passagem aumenta e como é que fica a situação com o pessoal. Muitos deles entrando até no crime, é o que mais se ver né, senhora com criança no braço, isso nós sensibiliza. Então, eu gostaria que o companheiro daqui me desse outra data e a questão do BRT Tá certo? **Matheus Silva de Freitas – Presidente CTM** – Respondido, Francisco? **Diogo Bezerra – Presidente** - Deixa a ordem, que no final eu respondo, eu fecho. Não está tendo áudio amigo, de Jean Pierre não. **Jean Pierre de Lima Moraes – Usuários** – ...em Joana Bezerra, é necessário, se precisa, é necessário a gente pensar nesse tipo, e em linhas que aumentaram as agressões aos motoristas, seja implantado uma nova câmera ou a volta de alguns colaboradores, porque a gente tá vendo pais de família perdendo vidas, ou próximo a perder vidas com essas agressões que tem crescido. Com essa preocupação, outra vez a gente pediu que nos BRTS colocassem a SDS, foi feita até uma parceria junto a Secretaria na época, não sei se Elizeu lembra, a gente fez uma solicitação até na Alepe, para que de novo faça uma ronda nos BRTS. Como eles estão abertos, na nova oportunidade de licitação, não foi colocado o ar-condicionado no BRT. Foi cobrado também por Clayton Leal, entendendo assim que tá muito quente. Encerro aqui, desejo a vocês, todos de casa e aqui presentes, um feliz ano novo. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Obrigado conselheiro Jean Pierre. Com a palavra

conselheiro Clayton Leal. Conselheiro Clayton. **Clayton Leal - Representante Usuários** – Vou ser bem rápido, presidente. Primeiramente agradecer a Deus por mais um ano em que estamos aqui vivos, agradecer a receptividade que estou tendo no Grande Recife, obrigado ao presidente Matheus, a Jonathan, ao próprio Eduardo, companheiro Mário Sérgio, são pessoas que a gente sabe que quando vamos para lá, vamos com um respaldo coletivo, que a gente precisa de resposta para passar para a comunidade. Quero deixar bem claro e deixado registrado para ficar em ata, é a questão que eu discuti com o presidente e eu quero que o presidente confirme isso, assuntos finais mas é importante, é a questão presidente, da licitação das linhas opcionais da UR-2 e UR-11, que elas estejam, eu acho que tem que estar aqui em ata registrado, que elas vão estar na licitação das linhas de ônibus que vai acontecer, se Deus quiser ano que vem, para fechar o nosso mandato nesse conselho que a gente luta tanto. A questão também presidente, o companheiro falou aí, a questão da licitação das linhas a gente vê a problemática da racionalização, e para isso passa a convocação, falei agora a pouco ao secretário, a questão de uma convocação, presidente, eu quero deixar isso aqui para que seja aprovado, já que vem para a próxima reunião a Nova Mobi. É um contrato milionário, e que a gente precisa saber, aí o companheiro Francisco falou logo de início nas estações de BRT, e ela assumiu esse contrato para ver justamente para quantos BRTS e terminais. Para findar, eu estou com um documento, dois documentos que eram para estar hoje aqui, é questão de estudos da tarifa zero aos domingos e feriados, que hoje é uma importância para o sistema de transporte, isso já acontece na maior cidade da América Latina, São Paulo a capital paulista, e em Aracaju aqui do lado. Então seria muito importante a gente trazer isso para Recife, essa questão da tarifa zero aos domingos e feriados, contemplando os usuários como um todo. E para CTTU estou deixando um documento, não sei se chegou na mão da minha amiga Taciana Ferreira, é a falta de ampliação das faixas azuis, que em 2024 ficou parada, minha amiga Taciana. A gente vê isso aí, a questão da Abdias de Carvalho, tá um caso sério a Abdias de Carvalho no sentido centro, principalmente para os usuários de ônibus que vem do curado, da abdias como um todo, mas feliz ano novo para todos, e eu faço aqui quase um apelo para o secretário, faça uma extraordinária secretário para o final de janeiro, um abraço!

Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM – Obrigado conselheiro Clayton. Com a palavra, conselheira Vera. **Vera Lúcia Maria da Silva – Usuários** – Vera Lúcia, representante dos usuários. O companheiro Clayton falou, mas ele não complementou como eu vou fazer, é sobre os opcionais, porque a Vera Cruz saiu, entregou as linhas e ela tinha, principalmente no Ibura, opcional. Mesmo com o preço que era, os usuários estão nos cobrando, tanto a mim, quanto à Clayton. Já que vai ter aumento de passagem, foi dito aqui que o aumento de passagem era para melhorar, então chegou o momento das empresas que assumiu, presidente, voltar os opcionais do Ibura, ur2, que fazia a Conde da Boa Vista, ele andava lotadinho mesmo com a passagem a R\$7,70, porque tem pessoas que trabalham mais, fazia o Cais de Santa Rita, trabalha na Restauração, principalmente os profissionais de saúde usavam muito ele. Já que vai aumentar a passagem para melhorar, eu estou aqui cobrando os opcionais de volta, que o companheiro Clayton tem um documento feito, e veio e conversou porque está fazendo muita falta. Tinha idoso que estava comprando cartão para botar a passagem para poder viajar nesse ônibus. Se as empresas estão tão com os aumentos porque estão defasados, então eles podem colocar os opcionais de volta, porque já que a gente tem direito de pagar aumento de passagem, a gente também tem direito de reivindicar um transporte confortável, independente do preço. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Muito obrigado conselheira. Com a palavra agora

conselheiro Eduardo Faye. Desculpa, Vereador Davi Muniz. **Davi Muniz – Vereador** – Davi Muniz, vereador do Recife. Senhor presidente, eu queria propor ao conselho, tendo em vista que esse conselho trabalha para o equilíbrio do transporte, que a gente pudesse encaminhar para a governadora Raquel Lyra, para que ela pudesse mandar para a Assembleia e pudesse incluir o transporte complementar na lei, tendo o conhecimento que já entendo que já era pra ser contemplado, que pudesse incluir o transporte complementar, pudesse ser aprovado na assembleia legislativa a inclusão do transporte complementar para o subsídio, se não dessa forma não acontecendo, foi visto aqui a angústia, tanto da minha pessoa, como de todos que falaram aqui sobre o transporte complementar é necessidade, é uma necessidade de uma urgência, que homens e mulheres dizem empresários, mas na minha concepção não são empresários. É preciso ter o CNPJ, porém eu entendo que são homens e mulheres que trabalham todos os dias para sustentar suas famílias. Se isso não acontecer logo logo, vamos ver o transporte complementar quebrado e sem a sustentabilidade para se continuar trabalhando em prol do povo do Recife. Somente isso, obrigado. Feliz ano novo a todos, Deus abençoe a todos. Parabéns presidente, a todos que comandaram essa reunião, me senti feliz e contemplado por vir a primeira vez, acredito que virá mais vezes. A gente que vive na comunidade, eu tive com Matheus conversando com ele em alguns momentos, vi o povo na Câmara dos Vereadores cobrando o atendimento das linhas em alguns bairros, eu quero me colocar aqui à disposição de todo recifense, dessa mesa, deste conselho, para que for imposto o melhor para o povo do Recife. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Obrigado conselheiro. Palavra ao conselheiro Eduardo Faye, em seguida o conselheiro Roberto Carlos, e para encerrar o conselheiro Elizeu Santana. **Eduardo Emílio Andrade Faye Chagas – SINPETRACOPE** – Boa tarde mais uma vez, Eduardo Faye, presidente do sindicato do transporte complementar, estamos aqui, acredito que já há 3 ou 4 anos discutindo a melhoria do serviço para todo cidadão, não só de Recife, mas da Região Metropolitana. Eu vejo com cuidado, eu como operador, vejo com bastante cuidado, porque quando eu me tornei operador, eu entendi a necessidade porque, antes de ser presidente, me tornar presidente, de estar presidente, eu já fui motorista. Quero dizer a vocês que fico muito feliz em vocês terem dedicado tempo para entender toda a problemática do transporte de um modo geral, em especial no complementar. Quero dizer que fico muito feliz, desde a governadora até os técnicos da Grande Recife, por estar sempre se debruçando por dias melhores no transporte complementar. Sei que virar a chave não é fácil, mas continuarei lutando em prol de dias melhores para todos os meus permissionários, para todo serviço que o transporte complementar assim faz na cidade do Recife e os intermunicipais faz também na região de Itiúba e Pontes do Carvalho. Agradeço a todos pelo exercício de 2024, quanto o secretário, quanto o pessoal do Grande Recife, a todos os conselheiros, que assim, conseguiram juntos ao complementar somar positivamente para as suas categorias. Agradeço ao pessoal da Grande por estar tendo a preocupação com o povo recifense, e dessa forma, vamos embora para um 2025. Desejo a todos um bom final de ano. Foi muito importante, apesar de ser diferente sentar no penúltimo dia do ano, mas é muito bom estar tão próximo, porque dias de final de ano me trás uma alegria muito grande. Obrigado a todos, em nome do transporte complementar, desejo a vocês sucesso sempre. **Roberto Carlos Torres – Rodoviários** – Roberto Carlos, presidente do sindicato dos rodoviários que faz parar ou andar. Secretário, eu quero deixar bem claro aqui, tanto para o senhor, como para o presidente da Grande Recife, eu aprendi uma coisa muito importante, sozinho a gente não chega em lugar nenhum. Mesmo cada um tendo seus anseios, nossas necessidades , é fato, cada um fez aqui sua fala, mas

eu digo que eu, particularmente, preciso de todo mundo durante todo período do meu mandato de 4 anos. Existe uma categoria lá fora ansiosa. Eu aqui quero deixar bem claro que eu votei para o reajuste por um motivo, para quando eu chegar na Urbana PE, encontrar o presidente da Urbana, ele não venha com chora minha nega e dizer que não pode, não tem dinheiro para dar o reajuste para categoria. Porque é justamente quem paga o salário do motorista, do fiscal, da manutenção, da limpeza, é o usuário. Quero deixar registrado aqui, que eu gostaria muito de ser parceiro de todos, eu preciso de todos para governar. Gostaria inclusive de pedir ao secretário que sensibilizasse, todos vocês têm acompanhado a violência dentro do transporte público. Recentemente nós tivemos um motorista esfaqueado por um indivíduo que eu não posso chamar de cidadão mal intencionado, em uma parada de 10:30 da noite, com duas bolsas grandes de reciclagem, fez uma barricada e fez o ônibus parar, o motorista abriu a porta, ele jogou o saco, depois ele pulou a catraca, e a única coisa que o motorista fez, não foi cobrar a passagem, foi pedir para que ele descesse e tirasse a barricada da frente do veículo para ele seguir viagem, ele automaticamente disse que não ia fazer aquilo, que era uma obrigação do motorista descer para tirar o que ele próprio colocou. E aí o motorista pulou a catraca para conversar com ele novamente, abriu a porta do meio, e na hora que o motorista deu as costas, a primeira coisa que ele fez foi esfaquear o motorista por 12 vezes. No dia seguinte na Agamenon, outro motorista foi esfaqueado novamente. Não como condutor, mas como passageiro, fardado, tinha acabado de largar para encontrar sua família. O índice que a SDS diz para a sociedade, nunca vai bater. Apesar de muitas pessoas hoje não se dirigirem até uma delegacia, infelizmente, para fazer um boletim de ocorrência, porque existe uma operação enxuga gelo, não dá em nada, e por conta disso as pessoas perdem o desejo de ir lá fazer o boletim de ocorrência. Nós temos informações sempre atualizadas porque ligamos para as empresas, porque toda ocorrência é registrada para que o condutor recolha ou não o veículo. Então, quando há assaltos, quando há esse tipo de violência, a gente acompanha tudo. Gostaria muito que no ano que vem, 2025, secretário, a gente pudesse sentar, conversar e fazer uma tratativa, inclusive, uma coisa muito simples diante de todas as audiências que eu participei antes como presidente da associação, com Dr. Leonardo Caribé, inclusive vou lá novamente para pedir que a gente retome aquela audiência que ficou pelo meio do caminho, vocês participaram, para que aquelas blitz elas possam voltar, aquelas abordagens feitas nos ônibus em lugares estratégicos. Se você perguntar e fizer um levantamento, uma pesquisa, aos motoristas, eles vão dizer os locais onde existe o índice de maior violência, porque são eles que estão ali conduzindo os passageiros e o veículo. Queria que ficasse registrado para que a gente possa ter um ano que vem, a gente sabe que não vai acabar a violência, mas ela pode diminuir, reduzir, esse é o intuito. Então, secretário, presidente da Grande Recife, se prepare, que nós juntos vamos fazer rodar. Muito obrigado, feliz ano novo para todos e que Deus abençoe a cada um de vocês e seus familiares. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM –** Obrigado Conselheiro. Mais alguém ainda quer falar? **Elizeu Dias de Santana – Usuários –** Mais uma vez boa noite a todos. Elizeu Santana representante dos usuários. Quero agradecer a todos presentes, ao secretário, ter tido a oportunidade de estar aqui. Estou neste conselho há quase 10 anos, tive o prazer de trabalhar muito tempo com Jorge, durante um bom tempo. Estou levando um legado para minha sociedade. É muito importante, nós fomos eleitos várias vezes, mais votado nas conferências. Esse é um trabalho de reconhecimento da sociedade civil, tenho orgulho de dizer isso. Agradeço a Matheus pelo momento em que estivemos lá conversando, a Jonas, a toda sociedade de Recife, e aos companheiros do conselho, representante do usuário comum, ao meu amigo Francisco José, em

nome da globo. Agradecer a todos e que Deus abençoe cada um de nós. Deixar aqui feliz ano novo para todos vocês e que nós possamos ter uma excelente conferência, a gente já se reuniu em três conferências e que vocês possam conduzir isso de uma forma bem equilibrada, são competentes para isso. Secretário, fazer um pedido aqui, um pedido de olhar junto, incluindo Clayton, nós estamos com um problema de violência muito sério nos terminais, inclusive, foi o tema de uma assembleia aqui na época, com o ex-secretário aqui, com relação a violência dentro dos terminais de ônibus. O secretário fez algumas ações. O comando ainda é dos ambulantes, eles dominam. Eu sei que é muito difícil a questão dos ambulantes, mas os permissionários sofrem muito com essa questão, Roberto tem acompanhado isso, recebido muitas vezes o relato no Grande Recife. Presidente, que a Nova Mobi tem feito um trabalho excelente, a gente sabe que foi uma mudança muito grande nos terminais, mas que a violência tanto para o usuário, quanto para os permissionários. Os ambulantes têm sido hoje uma agressão muito forte. Isso é um pedido meu, tô fazendo como conselheiro, e um boa noite a todos! Encerrando essa reunião. **Roberto Campos – Secretário Executivo do CSTM** – Muito obrigado conselheiro, antes de passar a palavra ao presidente, quero dar as boas vindas ao Representante da Prefeitura de Camaragibe, perdoem o esquecimento da fala no início da reunião. Com a palavra, nosso secretário que tenho certeza que irá encerrar essa reunião. **Diogo Bezerra - Presidente CSTM** – Obrigado. Na verdade acho que após 4 horas de reunião, a gente tem a satisfação de pensar, a mobilidade, o sistema de transporte público como um todo na nossa região. Só para responder alguns pontos efetivamente, outros vou deixar que a gente responda oficialmente, mas, o prazo da obra, Seu Francisco, é dia 20. Quem está fazendo a obra, também está fazendo algumas ações em termos de reforma dos corredores, e a secretaria de desenvolvimento urbano como um todo. A gente vem acompanhando junto, tanto a SEMOBI, como o CTM. Tá mais perto do que nunca, essa gestão pegou essa obra do 5% apenas, e a gente já está aí, um pouco menos de 2 anos, praticamente pronto o terminal. Eu espero ter essa mesma velocidade a partir do próximo ano em relação às estações de BRT, efetivamente dos corredores. Vamos ter algumas ações em termos de licitações de obras, para a gente colocar elas de fato na ativa. Há dois pontos essenciais aqui, que foram aprovados na reunião, que eu acho, que a gente precisa ressaltar o papel muito bom do Estado, Jonathan fez isso de uma forma detalhada, mas o que a gente precisa colocar é que ao não fazer, nem a reposição da inflação, na verdade, o estado assume. novamente há uma manutenção do sistema como ele estava. A partir deste mês fazer um reajuste na planilha efetiva das alimentadoras, o Estado coloca mais novamente recursos dentro do sistema. Quando eu digo isso, é porque a gente sempre precisa estar ampliando esse debate, Camaragibe está hoje, por exemplo, no conselho, e Camaragibe está presente com o papel também de contribuir, precisamos ampliar essa discussão para os outros municípios. Talvez as melhoras que a gente queira ter no sistema venham através de uma outra contribuição, de um outro pensamento, de participação de todos os entes desse conselho e do consórcio efetivamente. A gente, apesar do Estado hoje não ter responsabilidade efetivamente com relação ao metrô, o compromisso da governadora é ter ações desde o primeiro dia do governo, para que a gente pudesse trazer uma posição melhor em relação ao metro. A gente também encaminhou o Ofício, final da semana passada, onde a gente pede um tratamento da gente poder conversar e trazer para o conselho o que está acontecendo efetivamente. Mas, uma das ações que o Estado fez, foi solicitar ao governo federal, dentro do PAC de mobilidade, a inclusão de R\$100 milhões para investimentos no metrô. A CBTU sozinha não poderia fazer essa solicitação, esse recurso veio e essa

solicitação foi feita pelo governo do Estado é o que a gente tinha ali de projeto pronto. Mas, a gente está discutindo hoje com o governo federal, o que podemos fazer para o metrô de uma forma efetiva. Hoje estima-se mais de 3 bilhões de investimento no metrô para que possa voltar a funcionar de uma forma que atenda a necessidade da população. Eu só tenho a agradecer a vocês, não só pelo dia de hoje, mas na verdade, pelas ações que a gente vem fazendo em forma conjunta. A porta do CTM está sempre aberta, e a minha também. Quando Mateus tem dificuldades, a gente está aqui à disposição para que a gente possa conversar. Desejar a todos um feliz ano novo. Uma Pergunta, por favor. Aos conselheiros já foi encaminhado os requerimentos que eu fiz? **Diogo Bezerra - Presidente CSTM –** Veja, vai ser encaminhado. Na verdade, toda colocação que é feita no conselho e há uma deliberação, veja, nos outros assuntos a gente não tem deliberação, tem mais informação e troca de informações e solicitação, mas na próxima reunião será ponto de pauta. E aí talvez a gente consiga esclarecer alguns pontos que ainda estejam em dúvida, como uma questão judicial, referente aos permissionários e a necessidade de ter uma lei efetivamente. Efetivamente a gente pode até sair da próxima reunião com uma indicação dessa importância, mas a decisão de fato tem que ser ampla, e conto também com seu apoio para puxar essa discussão efetivamente para o município, porque também é um benefício efetivamente do município. Feliz ano novo a todos, declaro a reunião encerrada.